

da árabe, julga-se saber, nos meios diplomáticos desta capital, que o embaixador pediu ao governo alemão que intervenha para que seja pôsto fim ao conflito.

Por outro lado, a embaixada da República Árabe Unida distribuiu aos jornalistas um comunicado em que frisa que, "se a situação no Líbano se agravar, poderia o povo libanês pedir voluntários a todos os países." (Conclui na 2ª Pág.)

Levou Para o Túmulo o Segredo Da Impressionante Tragédia

Morrendo, Silvia Loureiro Fernandes, de 20 anos, levou consigo para o túmulo o segredo da impressionante tragédia que provou, com arrastado com ela seus 2 filhos Carlos Antônio, de 2 anos e 8 meses e Celso de 4 meses. Demonstrando a promeditação do seu ato, Silvia, que até então fora uma alma tranquila, não extrema e esposa amantíssima, não vacilou um instante em executar os dois entes queridos com o revólver do irmão, para, em seguida, disparar a terceira bala contra a própria cabeça. Ainda à tarde, vizinhos do 362 da Rua Jerônimo de Lamós, em Vila Isabel, viram e ouviram a jovem cantando. Ao seu lado, Carlos Antônio, se divertia com as bolas de sabão que iam caindo do tanque de lavar roupa. Nada indicava que, pouco depois, todos seriam enfiados na notícia horrível de uma tragédia.

ESTUPEFAÇÃO

Ninguém sabe explicar porque tudo isto aconteceu. Silvia, instruída e culta, em

momento algum, desde que se casou em 17 de julho de 1954 com Antônio Augusto Fernandes, demonstrou o menor desgosto. Seus pais, ouvidos pela nossa reportagem no Instituto Médico Legal, não chegaram, também, a uma conclusão sobre os motivos que determinaram o gesto extremo da filha que levou consigo os netos queridos.

O marido, coitado, este saiu de casa pela manhã e quando voltou foi que soube de tudo. Estava inconsciente, e, como os demais, sem saber como explicar o trágico acontecimento.

BATIZADA CELESTE

Pouco antes de explodir, Celeste foi batizada pelo pá-

A LIGHT TEM O DINHEIRO PARA PAGAR O AUMENTO

A LIGHT pode pagar o aumento de salários pleiteado pelo pessoal de carris sem novo aumento de tarifas. Tal foi, segundo apurou a reportagem, a conclusão a que chegou a comissão de contadores municipais, presidida pelo sr. Olímpio Galego, designada pelo prefeito para estudar a questão. E a essa conclusão os contadores chegaram mesmo desprezando o fato de que é puramente fictício o "defeito" alegado pelo truste, já que os lucros auferidos com os serviços de luz, força, gás e telefones seriam mais que suficientes para atender à reivindicação dos trabalhadores.

TEM DINHEIRO EM DEPOSITO

O novo aumento pleiteado pela Light é de 50 centavos por seção do bônus, indistintamente, para todas as linhas, sob o pretexto de que tem de pagar ao pessoal de carris um aumento de 20 por cento nos salários, já concedido por acordo.

Entretanto, apuraram os contadores que a Light possui em depósito 50 milhões de cruzeiros, saldo do aumento das tarifas de gás, autorizado pelo governo federal para pagar o aumento anterior, quando as passagens de bônus subiram do Cr\$ 1,50 para 2 cruzeiros. Além disso, segundo o sr. Ga-

Poderá o Povo Libanês Pedir...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

os países árabes". Nesse caso, acrescenta o comunicado, "seria difícil aos povos árabes não conceder uma ajuda ao povo libanês, e isso inevitavelmente levava a maiores complicações internacionais, podendo mesmo tornar-se o último passo para o abismo".

A VISITA DE HAMMARSKJÖLD

MOSCOU, 21 (FP) — Comemorando a visita do sr. Hammarskjöld ao Líbano, declara notadamente o correspondente do jornal "Izvestia" no Cairo: "A visita do secretário geral da ONU ao Líbano dá lugar, atualmente, a um grande número de suposições e de hipóteses divulgadas pela propaganda ocidental. De acordo com essas comentários, o objetivo da visita seria fazer entender pela ONU medidas "mais efetivas" para executar a missão que por outro lado não tem (há confusão) de encaminhamento dos insurretos. Os tal-

«Direito Inegável do Povo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

idente Bourguiba e o Islâmico haviam publicamente afirmado que esta solução não se podia aceitar.

Era preciso, pela Espanha, uma renúncia da parte dos países fixados na conferência de Tanger: proclamação do "direito inegável do povo argelino à soberania e à independência".

Soubese, em compensação, com interesse particular, de dois parágrafos relativos ao desejo da Tunísia, Marrocos e P.L.N. de "empregar" uma ação comum, no plano diplomático, visando chegar a um acordo específico do problema argelino e da boa disposição dos governos marroquino e tunisino "na procura de meios capazes de pôr termo à guerra da Argélia".

Tal afirmação, considerada, pode constituir nova fase de bom ofício tunisino-marroquino no conflito argelino. A

conferência quis frisar, por tanto, que Marrocos e Tunísia sempre conservaram a esperança de triunfar nessa missão.

O comunicado foi publicado tarde demais, a nosso ver, para que os jornalistas pudessem colher uma reação nos meios diplomáticos, mas um meio mais de uma das potências representadas em Tunis afirmava que este comunicado gozava de uma importância política, pois constituía um passo em direção à solução do problema argelino.

E mister frisar, finalmente, que o comunicado não faz qualquer alusão ao estabelecimento da autoridade tunisina no norte-africano. Mas, terminada a conferência, um porta-voz tunisino anunciou oficialmente que este comunicado, que compreendia trinta membros, no entanto, em breve em Tunis.

A Guerra no Mar Teve Fim...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

lendas sobre a praia de Itaipu. Quando a ordem de "abandonar o navio" foi dada, os marinheiros que se empenharam na luta contra a invasão de areia no caso da embarcação limparam do rosto a última gota de suor. As conversas tiveram encalço. "A praia é maldita", comenta alguém. "É perita em encalhar navios", ajudam outros, lembrando ulteriores encalhes ali verificados.

O caso do "Magdalena", ocorrido anos atrás, era um exemplo. Barcos e lanchas que amarravam encalços na areia de Itaipu, em vista das resacas do dia anterior. Essas pequenas embarcações não navegavam sozinho. Os seus condutores jamais apareciam...

Assim, a calma existente na praia do Itaipu fluminense voltou a reinar. Itaipu deixou de ser o "ponto turbinado" de alguns dias atrás, para ser aquela por algum tempo, "uma melhor entre-estadia" para encalhar outro navio, como dizem os marinheiros superstitiosos...

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES

Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACRADO FERREIRA

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Rio Branco, 120 - 11.º and. - Salas 1116-1128 (Edifício da «A. E. C.»)
Tel.: Secretaria: 42-1398 - Diretoria: 22-1352 - Of. 1112

- De acordo com o disposto na alínea «b» do artigo 6º da Portaria Ministerial n.º 146, de 18-10-57, torna público que, para as eleições de 25 de setembro deste Sindicato, no dia 14 de julho próximo, em 1a. Convocação, e nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mês, em 2a. Convocação, foram registradas 3 (três) chapas, cuja composição é a seguinte:
- CHAPA N.º 1**
- DIRETORIA — EFETIVOS**
- CARLOS RODRIGUES DE CASTRO MARTINS (MARTIN CARLOS) — Carteira Profissional 74.866, série 27a, matrícula no Sindicato, 114. «Diário Associados».
- JOEL RIBEIRO SILVEIRA — Carteira Profissional 42.036, série 33a, matrícula no Sindicato, 4.977. «Diário de Notícias».
- ALY GAMBIA VIEIRA — Carteira Profissional 27.510, série 33a, matrícula no Sindicato, 2.221. «Revista Televisão» e Rádio Guanabara.
- MIGUEL ALVARES DOS PAZES NETO — Carteira Profissional 20.735, série 79a, matrícula no Sindicato, 3.831. «A Noite».
- GILBERTO LIMA — Carteira Profissional 34.761, série 12a, matrícula no Sindicato, 2.181. «O Globo».
- EMMO DUARTE — Carteira Profissional 33.278, série 2a, matrícula no Sindicato, 2.074. «Revista Televisão».
- PETER FANTAPPIE — Carteira Profissional 39.279, série 63a, matrícula no Sindicato, 5.207. «O Globo».
- DIRETORIA — SUPLENTE**
- MANOEL DE FREITAS SILVA — Carteira Profissional 36.982, série 27a, matrícula no Sindicato, 442. «Jornal do Comércio».
- JORGE BARCELLOS SAMPAIO — Carteira Profissional 489, série 79a, matrícula no Sindicato, 3.883. «Agência Nacional».
- JOGLI ALVES FEITOSA — Carteira Profissional 12.811, série 33a, matrícula no Sindicato, 3.883. «O Estado de São Paulo».
- KUBERN MARTINS JORGE — Carteira Profissional 19.784, série 30a, matrícula no Sindicato 4.333. «A Noite» e «Gráfica».
- HERON LIMA DOMINGUES — Carteira Profissional 6.137, série 69a, matrícula no Sindicato, 3.641. «Rádio Nacional» e «Última Hora».
- AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS — Carteira Profissional 78.749, série 36, matrícula no Sindicato, 2.855. «Agência Meridional».
- BRENDO DA SILVA PESSOA — Carteira Profissional 19.858, série 32a, matrícula no Sindicato, 3.512. «Jornal do Comércio».
- CONSELHO FISCAL — EFETIVOS**
- HERACLILO DA SILVA ARAUJO — Carteira Profissional 41.619, série 21a, matrícula no Sindicato, 617. «O Globo».
- MARY FREIRE JUNIOR — Carteira Profissional 20.233, série 78a, matrícula no Sindicato, 3.884. «Revista Advogados».
- IVAN DE CARVALHO DUARTE — Carteira Profissional 11.006, série 27a, matrícula no Sindicato, 2.490. «Revista ASAS» — «Monitor da Just. Trabalhos».
- CONSELHO FISCAL — SUPLENTE**
- JORGE DA SILVA — Carteira Profissional 64.636, série 36a, matrícula no Sindicato, 2.850. «Rádio Jornal do Brasil».
- JOSÉ ANSELMO BANDEIRA DE MELO — Carteira Profissional 18.106, série 68a, matrícula no Sindicato, 3.442. «Agência Nacional».
- GONTIO SOARES GONTIO — Carteira Profissional 7.672, série 78a, matrícula no Sindicato, 5.014. «Revista da Televisão» e Televisão Tupy.
- REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — EFETIVOS**
- ALVARO PINTO DA SILVA — Carteira Profissional 18.006, série 27a, matrícula no Sindicato, 176. «O Globo».
- GERSON DANIEL DE DEUS — Carteira Profissional 43.836, série 62a, matrícula no Sindicato, 3.098. «Correio da Manhã».
- DEODORO DA COSTA LOPES — Carteira Profissional 10.410, série 29a, matrícula no Sindicato, 109. «Correio Radical» — «Assapere» e «Tribuna do Povo».
- REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — SUPLENTE**
- CARMEN PEREZ DE SALGADO — Carteira Profissional 63.631, série 79a, matrícula no Sindicato, 3.783. «Diário Trabalhista» — «Rádio Continental».
- CARLOS BERNARDO CARNEIRO DA CUNHA — Carteira Profissional 64.310, série 79a, matrícula no Sindicato, 3.540. «Rádio Emissora Continental».
- MANUEL FERREIRA JORGE — Carteira Profissional 21.979, série 1a, matrícula no Sindicato, 3.968. «TV-Rio».
- CHAPA N.º 2**
- DIRETORIA — EFETIVOS**
- LUIZ DORLEANS PAULISTANO SANTANA — Carteira Profissional 20.987, série 29a, matrícula no Sindicato, 581. «Gráfica Editora Jor. do Comércio S. A.».
- MIRILLO DA CUNHA MELLO FILHO — Carteira Profissional 601, série 79a, matrícula no Sindicato, 4.620. «Manchete».
- NESTOR DE ROLLANDA CALVACANTI NETO — Carteira Profissional 34.943, série 10a, matrícula no Sindicato, 2.365. «Diário Carioca».
- JOSÉ CALHEIROS BONFIM — Carteira Profissional 3.623, série 68a, matrícula no Sindicato, 2.097. «Tribuna da Imprensa S. A.».
- MANUEL FERNANDES COSTA — Carteira Profissional 33.259, série 12a, matrícula no Sindicato, 3.786. «Imprensa Nacional».
- VICTORINO DE OLIVEIRA FILHO — Carteira Profissional 74.719, série 29a, matrícula no Sindicato, 678. «Diário de Notícias S. A.».
- MARIO RODRIGUES — Carteira Profissional 22.102, série 62a, matrícula no Sindicato 4.333. «A Noite».
- DIRETORIA — SUPLENTE**
- BOOZ BELFORT DE OLIVEIRA — Carteira Profissional 27.880, série 52a, matrícula no Sindicato, 10.
- OTACILIO PINTO CORDEIRO DE SOUSA — Carteira Profissional 52.918, série 31a, matrícula no Sindicato, 230. «Editora e Impressora de Jornais e Revistas» — «A Noite».
- JAYME FREIAT — Carteira Profissional 62.725, série 78a, matrícula no Sindicato, 5.614. «Diário da Noite» — «Jornal do Comércio».
- JOSÉ GERALDO DA CUNHA — Carteira Profissional 98.983, série 27a, matrícula no Sindicato, 326. «Jornal do Comércio».
- ELIGIA LEITE RIBEIRO — Carteira Profissional 82.831, série 25a, matrícula no Sindicato, 1.833. «Diário da Noite».
- HUGO BARCELLOS — Carteira Profissional 45.890, série 68a, matrícula no Sindicato, 3.098. «Diário de Notícias».
- ALBERTO LACURTE JUNIOR — Carteira Profissional 76.332, série 29a, matrícula no Sindicato, 5.264. «Imprensa Democrática».
- CONSELHO FISCAL — EFETIVOS**
- AGOSTINHO FERREIRA RITO CARDOZO — Cart-

Anuncia o Serviço de Meteorologia: A Temperatura Vai Subir!

SEGUNDO informações obtidas, ontem, pela nossa reportagem, no Serviço de Meteorologia, a temperatura, ainda declinando, deverá subir nestes próximos dias. Agora, a que se anuncia, a massa fria poliar exercerá função contrária, uma vez que está acompanhada de um anticiclone.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo bom.

Temperatura em declínio.

Ventos de sudeste a leste, moderados.

Temperaturas de ontem: Máxima registrada: 23,0, na Praça Barão de Cotimbu. Mínima: 14,4, em Santa Tereza.

Nem Santiago Nem Amaral...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sr. Alkmir pelo sr. Lucas Lopes.

NAO HOUVE RENUNCIA COLETIVA

E' destituída de fundamente a notícia, ontem divulgada, de renúncia coletiva do Ministério, apresentada a JK na reunião ministerial de sexta-feira. Os ministros candidatos a postos eleivos, com exceção dos da Fazenda e do Exterior, deixaram os cargos no próximo dia 27, prazo fatal para as desincompatibilizações.

Sancionada a Lei dos Vencimentos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Federais: o Art. 14, parte do Art. 20; o Art. 13 e o Art. 25. O Presidente da República, concomitantemente ao aludido veto parcial, está encaminhando Mensagem ao Congresso Nacional, não somente com relação aos Procuradores da República, de primeira, segunda e terceira categoria, mas também com relação aos assistentes do Procurador Geral da República e ao Consultor Geral da República, pela qual lhes assegura os mesmos benefícios

GREVE NO JOCKEY CLUB

(Conclusão da 1ª pag.)

vimento tornou-se compreensivo e solidário com os empregados da entidade turfística.

DECISAO SEGUNDA-FEIRA

Houve a intervenção do presidente do sindicato, mas os empregados se mostraram intransigentes, somente accedendo em voltar ao trabalho após a promessa da diretoria do Jockey de resolver a questão na próxima segunda-feira. A pretensão dos empregados é de 60% de aumento. Recorda-se que há cerca de três meses a Justiça do Trabalho deu provimento à pretensão em causa.

QUEDA VERTICAL DO TOTALIZADOR

Com o movimento, foi considerável o prejuízo da entidade durante a realização dos 4.º e 5.º páreos com a interrupção das vendas de apostas nos guichês das gerais e especiais. Somente figuraram no totalizador os valores relativos às acumuladas e apostas antecipadas, bem como apostas da social. O movimento paralisou a movimentação da quase totalidade dos empregados, ou seja cerca de mil homens.

Maysa Recusou-se a Indenizar o...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

cruzeiros por sete dias de exibição, e de a ter obrigado, inelutavelmente, a pagar o morte, a assinar contratos confusos que reduziram de 500 para 125 mil cruzeiros o depósito a

A Editorial Vitória Ltda.

Agradece:

A preferência com que foi distinguida por seus leitores na III Feira Municipal do Livro e,

Informa:

que se encontra ao dispor de seus leitores na Feira do II Festival do Livro da América, em sua barraca n.º 48, na Pça. Floriano (Cinelândia), defronte o Banco Brasileira S/A, onde espera continuar a mercor a mesma preferência.

Dr. Milton de Moraes Emery

AVISA

Aos seus distintos amigos e clientes, que passaram a atendê-los de agora em diante em dois horários:

Das 12 às 14 horas;
Das 17 às 19 horas.

Do 2a. e 3a. Feiras — TELEFONE 48-0628,
Rua de Quitanda, 30 - 5.º andar - 21/11

Favorável o Relator da COFAP

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

duteros interessados na majoração reivindicada Cr\$ 2,90 sobre o que recebem atualmente por cada litro de leite entregue ao entreposto. Isto e mais os inevitáveis "reajustamentos" para o distribuidor e o varejista, significam que o preço do produto, no Distrito Federal, se elevará a Cr\$ 15,00 por litro.

E não é só: a CCEP, pretende um aumento de Cr\$ 2,00 para a taxa de entrega a domicílio.

INTERESSE DE MINORIA

Mesmo que a COFAP autorize o aumento solicitado e os consumidores venham a pagar a 13, 15 ou mais cruzeiros um litro de leite, isto beneficiará apenas um pequeno grupo de produtores e, sobretudo, os fornecedores de rações para gado leiteiro: a SANBRA e os moinhos de trigo, em sua maioria norte-americanos. Isto porque, conforme ressaltam todos os estudos feitos a respeito, inclusive o mais recente trabalho da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (publicado em abril do corrente), o custo de produção do leite está em razão direta da produtividade. No estudo mencionado, podemos verificar que o custo de produção de um litro de leite numa fazenda onde a produção média por vaca é de 10,112 litros por ano, não ultrapassa Cr\$ 4,28; quando a fazenda onde a produção por vaca é de 605,6 litros anuais, o custo sobe a Cr\$ 6,79 e atinge Cr\$ 11,43 onde se produzem vacas que não produzem mais de 586,6 litros de leite por ano.

A média que destes números disparar pode advir, é inevitavelmente bastante elevada. A base de cálculo de alguns produtores, aplicando em algumas vacas e sementeiros, fustos 9% ao ano (equivalente às taxas para empréstimos oficiais) e dando às terras e benfeitorias um valor correspondente aos preços correntes de arrendamento, o custo do leite varia de acordo com o método de cálculo adotado. Segundo a de Cr\$ 6,31, quando o "tudo" das despesas, apontadas em todas as propriedades sanas reunidas e dividida pelo total de litros de leite nela produzidos; b) de Cr\$ 7,60 mais ou menos 1,32 quando calculado estatisticamente e c) de Cr\$ 7,60 quando calculado adotando-se os custos médios encontrados por grupos.

REPORTER POPULAR: 2285-18

EMPRESARIO INTRANSIGENTE RECUSA VOLTAR AO NORTE

O Juiz Rubem de Andrade Filho propôs, como medida conciliatória, que Maysa pagasse ao empresário, ao invés dos 500 mil cruzeiros que este reclamava como indenização pelos prejuízos sofridos com a interrupção da "tournee" apenas 250 mil cruzeiros. Ao em presença caberia, ainda, o direito de levantar o depósito de 500 mil cruzeiros.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR

SICURSAIS

CAMPOS, Rua João Pessoa, 126 (sobre-rua)
S. PAULO, Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Redação: 22-3070
Redação: 22-5518
Gerência: 22-4228

VENDA AVULSA

Número do dia ... 1,30
Aos domingos ... 2,00
Número estradas ... 3,00

ASSINATURAS

Assinatura Anual 300,00
Assinatura Semestral 180,00
Assinatura Trimestral 105,00

BATE-PALM

6 palmos ... 20,00
3 palmos ... 10,00

Via aérea, com o selo de 100,00

POPULAR

DIRETOR
PEDRO MUTTA LIMA

Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR

SICURSAIS

CAMPOS, Rua João Pessoa, 126 (sobre-rua)
S. PAULO, Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Redação: 22-3070
Redação: 22-5518
Gerência: 22-4228

VENDA AVULSA

Número do dia ... 1,30
Aos domingos ... 2,00
Número estradas ... 3,00

ASSINATURAS

Assinatura Anual 300,00
Assinatura Semestral 180,00
Assinatura Trimestral 105,00

BATE-PALM

6 palmos ... 20,00
3 palmos ... 10,00

Via aérea, com o selo de 100,00

Acabar Com a Ditadura do Dólar

Em seu discurso de anteontem, o presidente Juscelino Kubitschek indicou quatro medidas que, segundo o chefe do governo, constituem uma espécie de programa para a luta contra o subdesenvolvimento da América Latina. São, todas elas, medidas que não se afastam dos marcos das relações com os Estados Unidos, mas as quais se atribui, uma vez adotadas, o dom miraculoso de redimir os nossos países do atraso e da miséria. Essa limitação às fronteiras continentais leva, naturalmente, a que o programa de quatro itens seja portador de um vício de origem, pois, como advertia há pouco o Embaixador Oswaldo Aranha, não somos apenas unidade, de um continente, mas membros da comunidade mundial. Nem poderíamos jamais admitir que a superação do subdesenvolvimento dos países latino-americanos dependesse unicamente da boa ou má vontade dos homens de empresa e do governo norte-americanos.

É propõe o sr. Kubitschek com os instrumentos decisivos para a cruzada contra o subdesenvolvimento? Eis, em poucas palavras, as quatro medidas sugeridas: intensificação das inversões de capital americano; desdobramento dos programas de assistência técnica; estabilização dos preços dos produtos de exportação; e, finalmente, liberalização de créditos por parte dos Estados Unidos. Cada um desses pontos comporta, certamente, vastas discussões, que conduzidas com honestidade e patriotismo, levariam a que se impusessem pontos-de-vista contrários a alguns desses itens. Entretanto, não é nosso propósito, neste comentário, polemizar acerca da justiça ou não dessas medidas, tomadas separadamente. Isso será feito, em edições seguintes.

O que queremos ressaltar aqui é a impossibilidade de se condicionar o progresso econômico da América Latina a providências que se relacionem apenas com os Estados Unidos, ainda mais quando elas ficam na dependência do governo norte-americano e, mesmo admitindo-se que venham a ser postas em prática, significariam novas portas abertas a uma maior e mais perniciosa penetração dos monopólios em nossas

economias. Uma política traçada nesses termos conduziria apenas a perpetuar a ditadura do dólar, principal barreira contra a qual se choca, ao longo de muitos séculos, qualquer pretensão dos povos da América Latina ao progresso e à independência econômica.

Não nos opomos, de modo algum, a que inclusive se estreitem as relações econômicas do nosso país com os Estados Unidos, desde que isso se faça sobre bases de respeito à independência e de vantagens mútuas. Mas não podemos conceber, a qualquer título, como se conciliar uma política nacional de desenvolvimento econômico com a manutenção do virtual monopólio ianque em nosso comércio exterior e, de modo geral, em nossa economia. Todos sabem que esse monopólio é a causa fundamental de nossas dificuldades, da nossa condição de país subdesenvolvido.

O que os patriotas e todos os setores interessados no progresso do Brasil reclamam, com uma energia cada vez maior, é exatamente a liquidação dessa ditadura do dólar. Libertando-nos desse monopólio, mantendo relações normais com todas as nações — particularmente com potências da convergência da URSS e da China Popular — não somente aliviaremos em grande medida a nossa deficitária balança de pagamentos, como passaremos a contar com novos fatores de estímulo à industrialização do país.

ACUSAM-NOS de xenofobia. Os fatos, no entanto, aí estão: queremos que o Brasil, como de resto todos os países da América Latina, mantenha o mais amplo intercâmbio com todas as nações do mundo. Não nos fechamos em nossas próprias fronteiras, nem podemos concordar em que nos enclausurem nos marcos de um continente, o que, do ponto de vista econômico, significava, sem dúvida, a submissão aos monopólios dos Estados Unidos. Queremos romper essas barreiras, porque temos a consciência de que somente assim poderemos avançar com segurança no caminho do desenvolvimento independente e progressista do Brasil.

Instala-se Amanhã em Belo Horizonte A Conferência Internacional de Investimentos

Especialmente convidada pela Confederação Nacional da Indústria, a Frente Parlamentar Nacionalista está representada na solenidade de instalação da Conferência Internacional de Investimentos, que se instalará amanhã em Belo Horizonte. Os dois temas fundamentais a serem tratados no conclave serão, ao que se anuncia, a elaboração de um Código e a criação de uma Organização Internacional de Investimentos.

A delegação da Frente Parlamentar Nacionalista é integrada pelos deputados Bento Gonçalves, Gabriel Passos, Sérgio Magalhães, Adail Barreto, José Joffi, Cid Carvalho, Osvaldo Lima Filho, Colombo de Souza e Armando Rollemberg, que viajaram para Belo Horizonte amanhã, pelo avião de carreira da Itap, às 7 horas.

ESPERANÇA DOS DEPUTADOS NACIONALISTAS

Ouvindo pela nossa reportagem alguns dos representantes da Frente Parlamentar Nacionalista manifestaram as esperanças que depositam nos resultados desta importante reunião internacional. Disse o deputado Cid Carvalho: «O problema dos investimentos entre nós está atualmente vinculado em profundidade com a questão do capital estrangeiro, isto é: em que medida é útil ou prejudicial ao interesse nacional, e que medidas são necessárias para isolar o capital prejudicial. Se dessa Conferência se recolherem resultados positivos em relação a esses pontos, acho que ela terá sido de grandes vantagens para o nosso país. Do deputado Adail Barreto colheu-se a seguinte opinião: «O fato da Frente Parlamentar Nacionalista ter sido convidada a se fazer representar na instalação da Conferência é de molde a nos dar esperanças de que a mesma enverede por ca-

Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista opinam sobre o conclave — Constituída a delegação da Confederação Nacional do Comércio — Programa

minhos que consultem os interesses e os ideais de emancipação econômica dos países sul-americanos, entre os quais se destaca o nosso».

E concluiu: «Estou certo de que a delegação brasileira atuará nesse conclave de forma altamente patriótica, tendo sempre presentes os interesses de nosso país e as imposições da etapa que vivemos, de desenvolvimento industrial e, consequentemente, de marcha para a emancipação nacional».

Esta declaração do deputado Armando Rollemberg: «Creio que a Conferência Internacional de Investimentos, que se instala amanhã em Belo Horizonte, poderá ser muito útil ao Brasil. No que diz respeito ao problema dos investimentos estrangeiros, estou certo de que a nossa delegação levará em conta os interesses que dizem de perto com a presente fase de desenvolvimento econômico e de industrialização acelerada, que o nosso país atravessa. Por isso é que deposito grandes esperanças nos resultados dessa conclave», concluiu o parlamentar cari-quano.

POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS

A Frente Parlamentar Nacionalista não combate a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil — declarou o deputado Bento Gonçalves, presidente desse grupo na Câmara Federal. Declarou a seguir o representante mineiro: «Como mineiro, recebi com grande satisfação a escolha de nosso querido Minas Gerais para sede dessa importante Conferência. E, na qualidade de presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, posso afirmar que estamos examinando, juntamente com o Conselho Diretor da conferência, as várias teses que levamos

a título de contribuição. Não preciso, dizer da importância dessa conclave, já do conhecimento de todos quanto se interessam pelo desenvolvimento econômico e social de nosso país».

Voltando ao tema dos investimentos estrangeiros, acrescentou: «Repto que os parlamentares que integram o grupo nacionalista não combatem a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil. Ao contrário, entendemos que devem ser estimulados os investimentos, considerando, porém, que o desenvolvimento básico das nossas fontes de produção deve ter exclusividade de investimentos nacionais».

Falando a seguir sobre as providências tomadas pela FPN relativamente à sua participação na Conferência, informou o deputado Bento Gonçalves: «Convocamos os nossos

assessores técnicos para colaborar na elaboração dos trabalhos da representação da Frente Parlamentar Nacionalista. Temos mantido, inclusive, estudos preliminares e respeito, com elementos categorizados do Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Esperamos — concluiu — mais uma vez poder dar ao Brasil uma contribuição desinteressada, visando exclusivamente aos superiores interesses da Pátria».

DELEGAÇÃO DA CNC

A Confederação Nacional do Comércio, estará representada pela seguinte delegação: presidente, João de Vasconcelos; delegados: Arnaldo Mendes Paiva, João de Souza Vasconcelos, Filho, José Manuel Fernandes, José Moreira da Cunha Neto, José Nunes da Silva Guimarães e Torquato Torres; assessores: Elísio Bachior, Eugênio dos Santos Soares,

Luis Cardoso Ribeiro Portillo e Orlando Saraiva. O presidente da CNC, sr. Brasilio Machado Neto, deixará de comparecer por motivo de saúde.

PROGRAMA

A Conferência se realizará na Escola Técnica de Belo Horizonte, à Avenida Amazonas, onde foram preparadas todas as instalações necessárias aos trabalhos do conclave. Três auditórios foram preparados para a realização das sessões plenárias e trabalhos de Comissões.

Hoje, a partir das 16 horas, serão realizados os trabalhos preparatórios de instalação e funcionamento da Conferência.

De 23 a 29 a programação, em Belo Horizonte, incluirá, além das sessões plenárias, reuniões de Comissões, banquetes, visitas e recepções oficiais.

Nos dias 27 e 28 as delegações se concentrarão em Araxá, para onde está preparado um programa social e de visitas e uma conferência do presidente da «Petrobrás», coronel Janari Nunes, com exibição de filmes, slides e fotografias com interpretação em inglês.

No dia 29, as delegações irão a Brasília, onde serão recepcionadas pelo Presidente da República e pela Cia. Urbanizadora da Nova Capital.

DELEGAÇÕES DOS EEUU

NOVA IORQUE, 21 (F)

Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. Francisco M. Magliola, diretor do Escritório Comercial do governo brasileiro nesta cidade.

Seguiu em companhia de dez americanos, que vão à Conferência de Investimentos Internacionais, a ser realizada em Belo Horizonte, e que terá início segunda-feira próxima. Vinte e nove organizações americanas anunciaram que participarão dos trabalhos.

Cartões de Identidade e Aliamento Eleitoral

Para conhecimento dos interessados pede-se a direção do Instituto Félix Pacheco a divulgação da seguinte nota:

«Em obediência ao que determina a letra «e» do artigo 3º da Lei 2.982, de 30/11/65, alterada pelo artigo 10º da Lei nº 3338, de 14/12/51, a partir de 1º de julho próximo os brasileiros natos ou naturalizados maiores de 18 anos, não poderão obter cartão de identidade sem apresentação da prova de estarem alistados, na forma da lei vigente. As pessoas impossibilitadas de se alistarem, por serem analfabetas ou por outro motivo previsto em lei, deverão fazer prova com o documento previsto no art. 41, da Lei nº 2.550 de 25/7/55 — certidão de inscrição do alistamento. As provas exigidas são o título de eleitor, o cartão de protocolo do pedido de inscrição eleitoral ou citada certidão de inscrição, documentos que serão fornecidos pelas Zonas Eleitorais respectivas e, após transcritos no Instituto Félix Pacheco, imediatamente devolvidos aos interessados. Estarão isentos da apresentação dessa prova os soldados e cabos, assim como as pessoas maiores de 70 anos».

ADVOGADO DO PSD

«Assurá, senhor ministro, um município localizado na zona sul do Estado, nas proximidades de Santopole, este último, por ser um reduto udistista, embora castigado tanto quanto o resto do Ceará pelo processo eleitoral, não possui nenhuma obra de emergência. Faz alguns dias, o prefeito municipal, tendo o saque do comércio local pelos flagelados famintos, mandou-os em caminhões para Assurá, e município vizinho e onde fora atacado um serviço de emergência do governo federal. O advogado Dogivado Ribeiro chefe pedesista local e, portanto, «do no» das obras, indagou dos famintos de Santopole se votariam no PSD. Ante a resposta negativa, o advogado disse-lhes que o trabalho em Assurá era apenas para os municípios locais».

'Estudos Sociais'

Nas bancas de Jornais e nas livrarias

A *Beata Maria do Egito*, peça em três atos de Rachel de Queiroz, editada em livro por José Olimpio, é uma nova contribuição à renovação do teatro nacional, e alinha-se desde logo ao que de melhor já produziu a literatura teatral brasileira. É um drama de grande força emotiva, cuja ação se desenvolve numa inelutável sequência de mistério, brutalidade e paixão até o desenlace final, que atinge a alturas de genuína tragédia humana.

É um drama típico de almas primitivas, encharcadas de miséria e fanatismo, e a lutarem entre si como duendes movidos pela fatalidade. É uma terrífica imagem, em termos de teatro, do atraso das populações brasileiras do interior nordestino. E tudo numa linguagem de primeira ordem, enxuta, exata, poderosa, em que o diálogo assinala passo a passo a acumulação de forças cegas cujo conflito constitui propriamente o âmago da ação desencadeada em crescente contensão.

Uma beleza de realização teatral e literária, que acrescenta algo de novo aos notórios méritos da grande escritora que é Rachel de Queiroz.

Parabéns a Rachel de Queiroz. Parabéns ao teatro brasileiro. Parabéns à Academia Brasileira, que acaba de conceder a Rachel o grande prêmio Machado de Assis.

CONFIRMAÇÃO a boa notícia: o primeiro número de ESTUDOS SOCIAIS já se encontra à venda nas principais livrarias e bancas de jornais da cidade — e logo estará em toda a parte do país.

Esperamos dos nossos amigos e camaradas uma ajuda eficaz — comprando, divulgando, estudando, discutindo, criticando. Escrevam-nos comunicando a sua opinião sobre a matéria contida em suas páginas, e também sobre a sua apresentação gráfica. Nosso maior desejo está em estabelecer um contato vivo e interessado entre leitores, colaboradores e redatores da revista, todos empenhados em melhorá-la sempre e sempre, de sorte a fazer de ESTUDOS SOCIAIS o órgão autorizado e eficiente que temos em vista fazer.

Quero por fim testemunhar de público o nosso agradecimento aos rapazes de Cartanagem S. Cristóvam, em cuja oficina gráfica se compôs e imprimiu a revista. Não pouparam esforços para que ela apresentasse uma feição gráfica limpa, bonita, atraente.

RELAÇÕES COM O PASSADO

A Polônia, segundo notícia divulgada em «Última Hora», está impedida de participar do Festival do Livro da América. Todas as dificuldades foram criadas pela Divisão Cultural do Itamarati à vinda de livros daquele país destinados a figurar no certame. O Itamarati exclui da cultura mundial a literatura polonesa... Contra esse fato reclamou o diretor da Biblioteca Nacional, sr. Celso Cunha.

A má vontade dos homens do Itamarati em relação ao grande país da Europa oriental vai mais longe. Foi pedido aos homens da Rua Larga uma bandeira polonesa que deveria figurar durante a inauguração do Festival do Livro. O Itamarati mandou uma do governo de Pilsudski. Nossos diplomatas fazem política voltada para o passado, desejosos de dar contra-marcha na roda da história.

Em Saboeiro, nas obras de

Ora, meninas, não vos molestais com os resultados do cortejo que fizeram de vossas belezas! É que beleza, finalmente para o sossego do mundo, é relativa. Absolutamente relativa. Sem parâmetros. Eu vos digo que, atrás dessa máscara fácil, de acordo ou não com o último filtro da formosura italiana chegado em vidro, caixinhas de pó e cápsulas de butil, existe o imponderável. O imponderável da beleza. E, então, ai, cessa a ação da finta métrica. Sei que depois de muitos anos passados sobre a data deste concurso e, ainda assim, amadurecimento. Quando fôrmos, então, um processo lento de anos, meses, dias e horas, a compreensão desse imponderável, então ríveis do desconhecimento que enfeio as vossas belas fisionomias, num tempo tão distinto... Já nem saberei mais que marca de maio pregou em vossas belezas a etiqueta da fábrica. A fábrica da vida, rica ou pobre, estéril ou fértil, dependendo de vós mesmas, terá marcado, para sempre, os vossos espíritos. Useis a finta métrica para os sentimentos, as emoções; talvez venha para as vossas próprias emoções, mas para as da família, as da coletividade humana. E vos parecerá tão inútil a comparação das formos e tão anti-geográfica a divisão da cidade em duas zonas — beladades da zona norte e beladades da zona sul — que vos embelesará o instante do protesto.

Vede a moçinha que viaja ao meu lado, todos os dias, no anonimato do transporte coletivo, na modéstia da sã e blusa, na simplicidade do rosto lavado com a água de alguma fonte misteriosa. A moçinha distribui de graça e sem pretensões, a quem a olha, uma beleza sem descontentamentos e sem reclamos. Por isso vos digo que não deveis chorar, nem protestar. Sois todas umas belezas! Mas penso que o vosso jurado deveria ser composto de poetas. Só de poetas. Porque só um poeta descobriria, em cada uma de vós, aquelas «falsas belezas» que Direcu descobriu em Marília:

«Vós no céu achais-se podem falsas belezas, como aquelas, que Marília tem nos olhos, E que tem nas faces belas».

86 os poetas poderiam cantar, com o canto de Direcu: «Venha Palas, venha Junho, Venha a Deusa de Citea, mas nenhuma poderá vencer as vossas belezas».

Cóisas que Acontecem
ANA MONTENEGRO

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

me editado pelo Centro de Documentação da Universidade de Paris. Suponho que se trata de lições ou resumo de lições proferidas no Instituto de Altos Estudos da América Latina, que funciona na Sorbonne. O caso é que o Prof. R. Bastide realizou em breve tomo, com penetrante senso crítico, um esboço histórico extremamente sugestivo da nossa literatura, de Gregório de Matos a Machado de Assis.

Sobre o nosso Romantismo e sobre o movimento de renovação cultural da década de 70, o ilustre crítico francês emite algumas opiniões e pontos de vista que apresentam especial interesse — mesmo para os estudiosos brasileiros. Podemos assinalar nestas páginas, com efeito, mais de uma tese ou indicação a sugerir-nos a necessidade de novas pesquisas e análises que nos levem a uma compreensão mais aprofundada do nosso passado literário.

Muito bom, o capítulo consagrado a Machado de Assis. O Prof. R. Bastide compreende Machado de Assis muito melhor do que certos críticos brasileiros. Noutra oportunidade hei de me referir a algumas de suas vistas a respeito do nosso grande escritor; limitar-me-ei por hoje a chamar a atenção para o que ele diz sobre a paisagem na obra machadiana.

Há entre nós quem aponte até a miopia de Machado de Assis como responsável pela «ausência» de paisagem nos seus livros. Com toda a razão o Prof. R. Bastide rebate essa melancólica acusação, lembrando que nos primeiros poemas de Machado há não poucas descrições de paisagens. Permite-me acrescentar que eu mesmo já tive ocasião de abordar esta questão, em comentários ao poema heróico-cômico *O Almadão*. Não nega o autor destes *Estudos* que na ficção machadiana a paisagem diminui pouco a pouco, mas isso em primeiro lugar por justificáveis razões de «método»: concentrando-se naquilo que é essencial, o escritor suprime a paisagem — espécie de «hors-d'oeuvre» nos contos, novelas e romances — porque a paisagem é quase sempre um elemento supérfluo, levando o leitor a distrair-se do drama em desenvolvimento.

Escreve o Prof. R. Bastide: «De fato, Machado de Assis não elimina completamente a paisagem, mas, a semelhança

O AMBIENTE RECEPTIVO

Noticia-se a chegada a esta capital, onde permanecerá uma semana, de uma missão do Eximbank composta do sr. Huetthorn Arey, membro do Conselho Diretor da dita organização, e de mais dois funcionários. Essa missão estudará com o governo as condições de uma captação de 300 milhões de dólares.

É curiosa a coincidência dessa visita com a publicação do discurso de anteontem do sr. Juscelino Kubitschek, no qual o presidente da República elogia a formação de «um ambiente continental receptivo» e por «uma atmosfera de compreensão capaz de suprimir resistências negativas provocadas por longa intimidação com o desrespeito». Não está claro que a vinda da missão do Eximbank, a missão «receptiva» do sr. Huetthorn Arey, a substituição do sr. Alkham pelo sr. Lucio Lopes e a proposta de nomeação para o Itamarati, do sr. Santiago Dantas, constituem parte da execução da «grande operação estrangeira», já denunciada na Câmara?

Acha o sr. Juscelino Kubitschek não receptivo, não convidativo, não fascinante para os tristes estrangeiros o ambiente brasileiro? De lições dos tristes estrangeiros, no Brasil, enquanto, alcançam a média de 70%. A empresa americana de perfumaria Sidney Ross já extraiu no país, lucros de 5.000%. Não inúmeros os casos de empresas estrangeiras que auferem lucros de cem e duzentos por cento. Isto sem que se mencionem os exemplos dos tristes de eletrici-

dades, cujos bens não sofrem tombamentos (em desrespeito a dispositivo do Código de Águas), tombamentos estes que permitiriam o cálculo de seus lucros.

Há bem poucos dias informações do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito revelavam que se registrou no ano passado um aumento das entradas de equipamentos sob as formas de investimentos.

Essa procura não é uma inocente demonstração de amizade. Em exposição feita anteontem no ISEB, o general Adolfo Gomes afirmou que vão a 300 milhões de

dólares os lucros exportados de nosso país pelos tristes estrangeiros, num ano. Exatamente a quantia que se quer obter ainda agora por meio de empréstimo do Eximbank!

Nosso problema não é o de nos tornarmos ainda mais «receptivos» como exploradores. O que necessitamos fazer é resguardar a evasão das riquezas nacionais, resultante de inversões em mãos colonizadoras, a que ainda estamos sendo submetidos, em plena época da luta dos países subdesenvolvidos contra a voracidade dos tristes imperialistas.

MELANCÓLICO, O CORONEL DANILO

Primeiro «O Globo», campeão também em matéria de iniciativas libertárias, do país «Tribuna da Imprensa», procuraram levantar um esboço em torno da venda no Rio de jornais soviéticos, «editados em russo» e «procedentes de Moscou, via Buenos Aires. Ao aparecimento regular das edições de alguns órgãos da imprensa da URSS, como acontece com tantos outros jornais e revistas estrangeiros que podemos adquirir, em bancas centrais, caros atribuído um caráter misterioso, quase como se se tratasse da descoberta de novo plano Cohen.

Val da, o «Correio da Manhã», solicitou do coronel Danilo Nunes uma entrevista sobre tão sensacional acontecimento. O Diretor da DOPS declarou, porém, que a venda da «Pravda» e outros jornais soviéticos no Rio e em qualquer ponto do território brasileiro é perfeitamente legal. Não sem a melancolia de um inadaptado à vida democrática, o coronel diretor da polícia política e social pondera que a liberdade de venda de jornais soviéticos «ao lado dos órgãos da imprensa dos Estados Unidos — vejam só! — e da França», se baseia em «deliberação» do Supremo Tribunal Federal.

É o tom polidescalco do desmoralizado «slogan»: «a polícia prende, a justiça solta». Que dor para os jornais antidemocráticos e para o coronel Danilo, um de seus orientadores ocasionais! Só podem constatar esta realidade, tremenda para as vitórias de Hitler e Mussolini: a Suprema Corte mandou cumprir os princípios da liberdade de imprensa e liberdade de opinião. E a polícia e seus órgãos se lamentam de não poder infringir dispositivos de nossa Carta Magna!

SILVIO ROMERO mais de uma vez manifestou sua admiração pelos Estados Unidos, sem por outro lado compreender claramente os objetivos imperialistas da diplomacia do dólar. Mas não admitia de forma alguma que fôssemos capazes de servir ao sistema, o estilo de vida nem certos costumes políticos americanos. Desde ponto de vista que ele, em sua conduta com extrema severidade a Constituição Brasileira de 1931, calçada e decalcada, como se sabe, na Constituição Americana. Qualificava-a, então, de — «constituição espúria, copiada servilmente da constituição dos Estados Unidos, erro que nos tem custado caro».

Se não admitia cópias desse tipo, muito menos podia admitir qualquer espécie de submissão brasileira aos interesses americanos. Isto o levou certa vez a denunciar, com veemência, um publicista brasileiro — «político, literário, jornalista, tudo na conta de grande sabedor, que, com todo o desmembramento, nos aconselhou a RENÚNCIA À INDEPENDÊNCIA E A SUBMISSÃO AO PROTETORADO DOS ESTADOS UNIDOS».

Silvio Romero não forneceu o nome desse avoengo dos marinheiros, fofouras e outros lacrações do tempo presente. Contudo, seu descendente, nascido, criado e engendrado na abjeção, aí está em plena atividade. Em compunção, os descendentes do nacionalista Silvio Romero são hoje legião e possuem uma compreensão muito mais aguda da verdadeira natureza da diplomacia do dólar.

A propósito, eis aqui uma definição do ianque, dada por Machado de Assis, em crônica de 18 de junho de 1893: «... o ianque é uma singular mistura de dólar e pomba mística». Essa mistura adquiriu em nossos dias as formas mais estranhas e brutais. Por exemplo: Nixon, com a sua cara de pastor protestante apedrejado por selvagens sul-americanos e o Cardinal Spellman com a sua catadura feroz de «business man» de Chicago.

É já que estamos no capítulo das definições, aproveito a deixa para registrar aquela do «panamericanismo», dada por um diplomata mexicano com grande experiência na matéria: «Panamericanismo — muito americanismo e pouco pan».

Louvou-me na informação do embaixador Osvaldo Aranha, que ouviu a admirável definição da própria boca do refrido diplomata.

Prof. Roger Bastide, que viveu no Brasil durante anos, exercendo o seu ofício na Universidade de São Paulo, é um excelente conhecedor da literatura brasileira, conforme se pode verificar, mais uma vez, à leitura de seus *Estudos de Literatura Brasileira*, pequeno mas substancial volume.

Suspensa a Integração Racial: Poderão Ser Dispensados os Alunos de Cór!

SOBE O RITMO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA URSS ENQUANTO DESCE NOS EE.UU.

Importantes medidas tomadas pelo CC do PCUS, visando ao reforço dos vínculos entre operários e trabalhadores dos colchozes

MOSCOW, 21 (FP) — A imprensa soviética publica hoje o relatório apresentado por Nikita Krushchov, no dia 17 do corrente, à reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, a respeito da abolição das entregas obrigatórias no setor agrícola — notícia a Agência TASS. Segundo o presidente do Conselho da URSS, em próximo futuro os preços nos mercados provisionados pelos colchozes serão inferiores aos do comércio oficial do Estado em consequência da abundância que redundará nesse setor e que necessariamente fará baixar os preços dos produtores colchozianos no mercado livre. Depois de comparar a produção agrícola global da União Soviética e dos Estados Unidos, salienta Krushchov que, de 1950 a 1956, a média anual do crescimento era na URSS de 1,6 por cento e de 1,7 por cento nos Estados Unidos. Ora, afirma o primeiro secretário do P. C. da URSS, no trans-

«Zagueiros Contra Dianteiros E Cerveja Contra Raviolis»

Alusão ao jogo Brasil x França e Alemanha x Suécia

MEXICO, 21 (FP) — A brilhante vitória conquistada pela equipe francesa sobre a Irlanda do Norte, no Mundial da Suécia, e que permitiu à França enfrentar o Brasil na semi-final, continua a ser comentada pela imprensa esportiva mexicana.

Os cronistas elogiam vivamente a "performance" da Suécia, que, quase desconhecida no início do torneio mundial, conseguiu eliminar o poderoso "team" soviético por 2-0, e se classificar igualmente para a semi-final.

DEFESA E ATAQUE

Mas o próximo encontro França x Brasil parece aos comentaristas "uma partida que se apresenta como semi-final ideal para um campeão mundial", escreve o "Excelsior".

"De um lado, um goleiro, Gilmar, que está com suas redes virgens. Do outro lado, uma linha de dianteiros que colocou quinze vezes o balão nas redes adversárias, sendo que somente Fontaine fez oito "goals".

ARTILHARIA POBRE

Para o mesmo jornal, o jogo França x Brasil continua muito duvidoso, tanto mais quanto a vitória conquistada por uma equipe brasileira repositada desde domingo, sob o comando de jogadores esgotados por sua partida de baragem na terça-feira, não parece ao "Excelsior" muito convincente.

— "O Brasil marcou somente uma vez", escreve o "Excelsior".

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal

WALDIR SIMÕES

Para Vereadores

ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

NÃO PENSE MAIS no VERÃO...

TROPICAIS LINHOS

NACIONAIS

ESTRANGEIROS

M. FERNANDES - CASIMIRAS

ATACADO E A VAREJO

Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRACA TIRADENTES, 21

Deposito de material de construção

REFORMAS

compra-se sobras de:

telhas - tijolos - areia - cimento - pedras - madeiras

Vende-se:

Decide o juiz Harry Lemley, do Arkansas — Protesta a Associação para o Progresso das Pessoas de Cór

LITTLE ROCK (Arkansas), 21 (FP) — Por decisão do juiz Harry Lemley, a administração das escolas desta cidade recebeu autorização para suspender a integração racial no Liceu Central da cidade, no período de dois anos e meio.

Essa nova decisão permite que as autoridades do Liceu dispensem os sete alunos de cór, que tinham sido autorizados a fazer o curso, no ano passado, ao lado dos alunos de raça branca.

A decisão do juiz foi vivamente criticada pela Associação para o Progresso das Pessoas de Cór, que resolveu entrar com apelação.

Violentos incidentes tinham assinalado a reabertura das aulas, em setembro de 1957, quando o sr. Orval Faubus, governador do Estado, fez intervir a Guarda do Estado, para impedir que os alunos de cór penetrassem no Liceu a pretexto de protegê-los. Fora necessária a intervenção do presidente Eisenhower e a remessa de tropas federais — principalmente de paraquedistas — para o restabelecimento da ordem e para permitir que os alunos de cór frequentassem as aulas.

«NÃO PODEMOS ATIRAR-NOS A UM NOVO CASO DE SUEZ»

Adverte o líder da oposição britânica num comício

LONDRES, 21 (FP) — "Não podemos atirar-nos a um novo caso de Suez", declarou o sr. H. Galskell, durante o comício de tropas aerotransportadas para a ilha de Chipre e os atuais acontecimentos do Líbano.

O líder quacolonista fez essa declaração em um comício de ministros, realizado em Barnsley.

Esclareceu Galskell que se ressaltava com as garantias de governo, segundo as quais as tropas enviadas para Chipre não seriam utilizadas em outros lugares.

Salientou o chefe trabalhista: "Não queremos aventuras temerárias e estúpidas. Devemos conformar-nos estritamente com a Carta das Nações Unidas. E essa, para nós, é a única política honesta e sensata".

Concluiu Galskell fazendo votos para que os observadores da ONU no Líbano fossem autorizados a impedir qualquer "infiltração" através das fronteiras, acrescentando: "Seja melhor que não fossem empregados para esse fim contingentes norte-americanos ou britânicos".

CONCÍLIO DAS IGREJAS PROTESTANTES EM VARSÓVIA

VARSOVIA, 21 (FP) — Pela primeira vez desde 1939, o Concílio Ecumênico das Igrejas Protestantes se reuniu, nesta cidade, para discutir a situação da igreja protestante na Polónia, sob o domínio da Alemanha nazista.

Em seguida, os bispos estrangeiros visitaram a Polónia, principalmente Cracóvia e o campo de Auschwitz, partindo desta capital quinta-feira.

Faça Sua Roupa à Crédito ... (CORTE ITALIANO)

PELO CREDIFÁCI.

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

CARLOS ALBERTO — Alfaiate

Avenida N. S. Copacabana, 1.003

Apto. 202 — Tel.: 46-2344

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Camerino, 128 — 6º e 7º Andar — Telefone: 43-7413

São convocados todos os sócios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social, sita à Rua Camerino 128 — 6º andar — grupo 601, na próxima segunda-feira, 23 de junho, às 18 horas, em primeira convocação; e caso não compareça número legal, será realizada às 19 horas em segunda e última convocação, para o fim de tomar conhecimento, discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

b) tomar conhecimento, discutir e votar a Previsão Orçamentária para o exercício de 1959, com o Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1958.

ADALTO RODRIGUES — Presidente

A Brutal Ditadura de Batista Instrumento do Colonialismo

Recrudescer o terror policial em Havana e nas províncias — Três jovens assassinados pela polícia — Morta «acidentalmente» uma professora e baleada uma moça pela rádio-patrolha — Denúncia do decano do Colégio de Advogados

HAVANA, junho (Por via aérea) — Recrudescer o terror policial, de que se serve a ditadura de Fulgencio Batista na esperança de submeter ao silêncio dos cemitérios o povo cubano. Operários, trabalhadores rurais, estudantes, advogados, médicos, professores universitários, homens e mulheres, jovens, adultos e crianças, das mais diversas tendências políticas, são vítimas de brutais métodos de perseguições e intimidação. Assim, Cuba continua sendo, neste momento, a mais eloquente amostra do mundo livre, erigido em sistema pelos trusts e seus representantes no governo dos Estados Unidos. Quando o general Eisenhower e seu secretário de Estado, John Foster Dulles, foram para a Europa em defesa da «democracia», nós devemos lembrar que eles estavam desvirtuando como a defesa dos governos tirânicos a serviço do capital colonializador que jangue na América Latina ou onde quer que seja.

JOVENS ASSASSINADOS

Na cidade de Santa Clara, capital da província de Las Villas, três garotos foram assassinados em sua própria casa. Durante vários dias foram perseguidos por agentes da repressão, que os buscavam em toda parte. Afinal surpreendidos em sua própria casa, foram mortos impiedosamente: um debaixo da cama, outro oculto atrás de uma tina, o terceiro no patê, de sua residência. Os vizinhos ignoram os motivos de tão feroz intervenção, contra meios desconhecidos perigosos para a tirania.

Em Santiago, de Cuba, as vítimas foram uma professora e uma moça.

Imprensa Portuguesa Reclama Liberdade

LISBOA, 21 (FP) — Acompanhando os apelos do "Diário de Lisboa" e de "O Século" — jornais desta capital, que recentemente publicaram artigos notáveis sobre a liberdade de imprensa — um importante jornal do interior — "Diário de Coimbra" — junta a sua voz, para reclamar "mudança de direção" quanto ao estatuto dos jornais.

Se não se referir explicitamente aos rumores, segundo os quais os jornais vêm tendo há algum tempo, em várias cidades do país, e principalmente no Porto, sensível baixa de venda, o "diário da cidade universitária" afirma que o público começa a manifestar o seu desinteresse pelos jornais.

O público está fatigado — diz em substância — com assuntos sem cessar debatidos "até esmagadora monotonia". Abandonou o jornal, "que não mais vai ao encontro do seu interesse por curiosidades empíricas".

E conclui: "Portugal é bem grande, para compreender em seu solo diferentes correntes de opinião, processadas pelos portugueses".

REPORTER POPULAR: 2285-18

Misterioso Assassino na Itália

ROMA, 21 (FP) — Mais de duzentos policiais e carabinieri há 18 horas foram lançados na região de Catanzaro, em perseguição do homem negro, misterioso indivíduo que ataca os camponeses, matando-os a pauladas.

O "homem negro" já fez três vítimas, agricultores da aldeia de Sovico Mannelli, que foram encontrados com o crânio esfacelado.

Essa sucessão de crimes provocou verdadeiro pânico na Província de Catanzaro, onde numerosos camponeses e comerciantes não mais saem de casa senão armados de facas e fuzis.

A polícia, que exclui como motivos a vingança e o roubo, pensa que o "homem negro" é um alienado ou pessoa subitamente atacada de loucura furiosa.

Desmentida a Passagem de Perón Por La Paz

LA PAZ, 21 (FP) — O "Diário Oficial da Nação" anunciou para hoje a chegada a esta capital com destino ao Paraguai do ex-ditador argentino Perón.

A notícia foi desmentida, indicando-se que o nome de Perón não figura na lista dos passageiros do aparelho da "Brant", esperado às 18 horas. Adiantava a informação de que Perón tinha o propósito de se estabelecer nas proximidades da Argentina, para acompanhar de perto a política do seu país.

O desmentido não significa que em outras datas se verifique a passagem do ex-ditador, se de fato está resolvendo a deixar o seu asilo em Ciudad Trujillo.

Jornalistas Soviéticos Falam da Viagem à América Latina

Círculos norte-americanos prejudicaram os deslocamentos da delegação da imprensa soviética

MOSCOW, 21 (FP) — Os jornalistas soviéticos que recentemente regressaram de uma viagem à América Latina concederam hoje uma entrevista à imprensa para comentar os resultados da sua viagem, bem como as dificuldades administrativas que os embarçaram nos seus deslocamentos. Declararam notadamente esses jornalistas, segundo a Agência TASS: "A provocação de que fomos vítimas são imputáveis à companhia aérea norte-americana "Panagra", agindo por conta de certos círculos dos Estados Unidos preocupados em tornar excelente impressão que nos haviam deixado os contatos com os povos da América Latina". Salientaram, por outro lado, os jornalistas soviéticos: "Os governos e as autoridades latino-americanas nada tinham com essas provocações".

Pelo contrário, encontramos em toda parte inenarrável bondade com referência à União Soviética e um desejo muito nítido de reforçar os vínculos que unem os povos da América Latina à URSS".

Intercâmbio Cultural Entre a URSS e a RAU

CAIRO, junho (Especial para IP) — Em cumprimento do Convênio cultural celebrado entre a URSS e a RAU, seguiu para Moscou a Delegação Árabe constituída de Retores e Diretores de Instituições, entre os quais se destacam os educadores Ahmad Badawi, Khalil Kamel, Ouadhi Curi e Ouadhi Codsi.

A Delegação da RAU será hóspede do Ministério da Instrução e Cultura da URSS.

Sobre esse Convênio, o Presidente Gamal Abdel Nasser assim se expressou: «Verifiquei durante a minha visita à URSS a sincera amizade que é dedicada aos árabes pelo governo soviético, sempre dispostos a apoiar a nossa luta contra o domínio colonialista».

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ANTES DA DECISÃO...

«Veja» OS Nossos Preços em Óculos

Óptica Continental

Rua Senador Dantas, 118-C

Qualidade "SPUTNIK"

Grinaldas Chapéus Plumas Flores e outros artigos por preços rigorosamente «vanguardistas» (baixos)

Fábrica Narciso

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Bosch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 8, sala 801 — Segundas, quartas e sextas-feiras

Telefone: 52-8225

ZOO JÁ RENDEU 23 MILHÕES E ESTÁ SENDO RENOVADO



Elefantes e rinocerontes sempre foram grandes atrações do jardim da Quinta da Boa Vista

Em construção, novas instalações para novos hóspedes — "Cacareco" só voltará em outubro — Emprestado por um circo, o leão — Só os cobras existem em abundância — Animais esperados ★ Notas de Maurício Hill

MUITO breve o Jardim Zoológico, o pitoresco recanto a Quinta da Boa Vista, deverá passar por uma completa remodelação em suas instalações. Novos alojamentos — jaulas e fossas — estão sendo construídos e seu refeitório já se iniciou, o que dará outros aspectos ao parque. Novos animais deverão chegar do Exterior dentro dos próximos meses, para a alegria geral da petizada carioca.

O LEÃO E' DO CIRCO

O Zoo vinha até bem pouco tempo atravessando uma de suas fases mais precárias, esquecido quase que totalmente pelas autoridades municipais. Chegou-se mesmo a falar na ameaça de fechamento se a lamentável situação perdurasse. O número de animais era reduzido. Basta dizer que o único leão existente não pertence ao parque e, sim, a um circo que se prontificou a emprestar o "rei dos animais".

OS NOVOS HÓSTES
Cerca de sessenta animais — leopardo, canguru, rinoceronte, leão, macacos e veados — deverão o Jardim Zoológico receber nos próximos meses. Uns serão cedidos nas jaulas velhas e outros serão acomodados nas novas dependências, com suas obras já bem adiantadas.

SEM O LEÃO-MARINHO
Já há bastante tempo morreu o leão-marinho do Jardim da Quinta. Até hoje, como é o caso de outros animais, não pôde ser substituído. São mesmo poucas as esperanças do Zoo travar outro, pois é um animal difícil e o clima carioca não lhe é muito favorável.

COBRAS NÃO FALTAM
O que não falta ao Zoo

as espécies, que são encaminhadas ao Instituto Butantã, em São Paulo. E grande, pelo interior do Brasil, o interesse de colaborar com o Jardim Zoológico.

"CACARECO" SO EM OUTUBRO

"Cacareco", o rinoceronte emprestado a São Paulo pela Prefeitura carioca, só voltará em outubro, segundo informa a direção do Jardim Zoológico. "Cacareco" vem aguardando em chelo a garatuda paulista.

NOMEAÇÕES

O material humano que o jardim da Quinta dispõe para os mais precários. Com um número de servidores muito reduzido, não era possível trazer o serviço em ordem. Após muitos apelos, o presidente Negrão de Lima fez nomeações de funcionários caminhando-se para o preenchimento das vagas existentes conforme nos foi declarado pelo diretor do Zoo.

JÁ RENDEU MAIS DE 23 MILHÕES

O jardim da Quinta foi aberto à visitação pública no dia 13 de março de 1945. De lá para cá, nada menos de 7 milhões e 933 pessoas já o visitaram, proporcionando uma renda de cerca de 23 milhões de cruzeiros. É bom que se diga: a maioria dos visitantes são de idade tão entrada gratuita.



Agora de sua olhar fixado, o leão só não olha para quem a lhe olhar o pelo. É uma das grandes figuras do pitoresco recanto da Quinta



Há bastante tempo morreu o leão-marinho do Zoo. Como o caso de outros animais não pôde ainda ser substituído

As Pensionistas Realizarão Nova Concentração em Frente ao Catete

Pedirão ao presidente da República que obrigue o DASP a cumprir a Lei, pagando o aumento de pensões — Audiência das pensionistas com os técnicos do DASP

Amanhã, às 10 horas, a diretoria da Associação de Defensoria dos Direitos das Pensionistas do Serviço Público terá uma audiência com os técnicos do DASP, para examinar a regulamentação da Lei que concedeu aumento de pensões, no caso particular das pensionistas do IPASE.

Sente Frio Quem Quer

Amaury oferece blusões e pulôveres para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr\$ 125,00. Blusões xadrez de Cr\$ 85,00. Blusões tricoline com mangas 200,00, 220,00 e 240,00. Casacos de lã para meninas e mulheres. Rua da Alfândega 518, 2º andar. Rua Vinte de Abril 7, L. Rua José Maurício 256-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caixa 5, do Rio.

As pensionistas daquela autarquia, embora tenham um aumento assegurado, em Lei, há vários anos, não o receberam e continuam percebendo pensões inferiores a mil cruzeiros.

Roteiro dos Hospitais Volantes

Os hospitais volantes das Pioneiras Sociais atenderão na próxima semana, das 12 às 18 horas, nos seguintes locais: Unidade 1 — N.º 100; Unidade 2 — Barreira do Vasco, em frente à Fundação Leão XIII; Unidade 3 — Praça Barbosa Lima, Vigário Geral; Unidade 4 — Largo da Capela Grande em Jacarepaguá; Unidade 5 — Servindo a 6.400 escolares das Pioneiras Sociais; Unidade 6 — Praça do Pinto; Unidade 7 — A serviço da P.D.F. na vacinação Salk; Unidade 8 — Favela Macaço Sobrinho; Unidade 9 — Largo Humaitá; Unidade 10 — Rua do Imperador 304.

João Melo, Sócio Número 1 da ABI

A morte do jornalista João Melo, ontem sepultado, cobriu de luto a Associação Brasileira de Imprensa, a cujo quadro pertenciu há meio século. Portador da matrícula número um, sócio Beneditino, João Melo, que foi admitido no quadro social logo após a fundação da ABI, exerceu a presidência da Casa do Jornalista em três períodos anuais sucessivos, de 1917 a 1929.

Membro, a seguir, do Conselho Administrativo, durante o qual tempo foi assessor de reuniões mensais. Quando, em virtude da idade, reduziu a sua frequência à sede social, teve o cuidado de estar sempre presente às reuniões gerais, dando a sua figura sempre desperta e sentinela de respeito e atenção.

Tão pronto teve notícia da morte do seu sócio número um, a ABI fez hastear o pavilhão social a meio pau, dirigiu mensagens de condolências à família e ao "Jornal do Comércio", de onde era o mais antigo redator. Durante a noite, o presidente da ABI, Sr. Herbert Moraes e inúmeros outros colaboradores e diretores estiveram em visita à capela da Casa do Jornalista, onde foi velado o corpo do jornalista. A Diretoria e o Conselho Administrativo, no conjunto, compareceram às cerimônias fúnebres, realizadas ontem à tarde, na capela da Casa do Jornalista.

Sobre o falecimento de João Melo, foi depositada uma coroa de flores com as seguintes palavras: "Ao sócio número um, a ABI".

NO RETIRO DOS ARTISTAS: CAREQUINHA E CONCHITA CASAM-SE AMANHÃ!

Não, leitores! Não é o que vocês estão pensando. Trata-se apenas de um casamento à capela, que será realizado amanhã, no Retiro dos Artistas situado na Rua do mesmo nome, em Jacarepaguá, do qual serão protagonistas os dois populares artistas, numa festa junina de muita animação. O casamento será animado pela Bandeira do mestre Lacy Martins, misturando barracas, foguetes, sorvetes, batata doce, canjica e milho verde.

Na foto vemos Carequinha que estará casando com a Conchita.



HOMENAGENS DO ALVORADA



SOCIAIS Aniversário

Transcorreu ontem, a data natalícia e também o batizado da robusta menina Sônia Cristina, filha do casal Sr. Jorge Furtado e sua, residentes à rua «B» nº 9, an. 102, em Padre Miguel. Po'lo feliz evento seus parentes fizeram realizar uma festa íntima em sua residência, com parentes e amigos. Os nossos parabéns à feliz aniversariante.

Os dirigentes do E.C. Alvorada por determinação da assembleia geral, prestaram várias homenagens a diversos associados, que têm recebido serviços prestados no grêmio do Engenho de Dentro.



SOCIAIS



JOSUE BARBOSA, que se apresentou no show revista no "REITE" e vem obtendo sucessos consecutivos, com a nova revista "Dentro de poucas dias, juntamente com a Virgínia de Hamilton Santana, estará cantando para o numeroso público do Matadouro, no Colégio Marechal Rios Branco.

Atenção Lambretistas

Amaury oferece blusões de couro gatinho e preços de fábrica. Casacos de lã para homens, senhoras e meninas. Blusões xadrez de Cr\$ 350,00. Cambraina 150,00. Motorista 120,00. 150,00 e 250,00. Rua da Alfândega 518 - 1º and. Rua Vinte de Abril 7, L. Rua José Maurício 256-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caixa 5, do Rio.

FESTAS DE SAMBAS

ABERTO O VII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Artistas e intelectuais estiveram presentes ontem no "vernissage" do VII Salão Nacional de Arte Moderna, onde estão expostos 365 trabalhos de pintura, gravura, arquitetura, escultura, desenhos, arte gráfica e decorativa, distribuídos por várias salas do Museu Nacional de Belas Artes. A cerimônia de inauguração teve lugar às 17 horas, tendo o ministro Clóvis Salgado, da Educação e Cultura, percorrido os estandes, cumprimentando os artistas.

O Salão de Arte Moderna de 55 está valorizado pela presença de artistas nacionais e estrangeiros já conhecidos, ao lado de outros estreantes na importante arte. A participação de artistas estrangeiros é bastante significativa, encontrando-se trabalhos de americanos, ingleses, italianos, holandeses, portugueses, japoneses e argentinos, sendo de destacar, entre estes últimos, a tela de Ben Ami Voloz, considerado por muitos entendidos como uma das melhores apresentadas.

Os prêmios aos melhores trabalhos serão conhecidos dentro de dez ou quinze dias, quando a Comissão de Seleção e Premiação, integrada pelos artistas Quirino Canzian, Ibrê Camargo e José Teixeira Leite, divulgará o nome do melhor prêmio em viagem ao estrangeiro.

O VII Salão Nacional de Arte Moderna foi organizado por Vera Botanyva Minolin, Frank Schaefer e Inima de Paula.

MOTORISTA F.C. DE RIO BONITO Homenagem Senhor dos Passos



O Senhor dos Passos F. C., que está festejando seu 9º aniversário de fundação, recebeu ontem a última homenagem da família e da comunidade. O grêmio da "Casa Árabe", como já se tornou tradicional nestas ocasiões, brinda os cronistas com um jantar denominado "Noite da Imprensa". Na ocasião o presidente Adão Ab-Raham agradeceu a cooperação dos cronistas, na sua obra. Na foto acima vemos o Sr. Sebastião do Rosário ("Correio da Manhã"), representante do Rio Bonito, recebendo uma homenagem do F.C. Iluminado ao Senhor dos Passos. Sentada à esquerda, a Sra. Sônia, esposa do Sr. Sebastião. A Sra. Sônia foi oferecida aos seus filhos uma recepção denominada "Noite da Gratidão" e ontem às 10 horas da manhã na Igreja N. S. do Terço, sob a Rua Senhor dos Passos, teve no campo do São Cristóvão um "match" interestadual com uma forte representação iluminada.

pode procurar, a preços do

CONVITE da SEMANA

você não vai encontrar

ABAT-JOUR DE MESA
Moderno - Funcional - Em alumínio pintado a fogo - Várias cores.
De 400,00 por **199,00**

TORLHA DE MESA VULCAN
Vindos e variados padrões
De 120,00 por **89,00**

BALANCA ASTÓRIA
Indispensáveis em sua cozinha - pronta para Regular seu regime - Confeitar o peso de suas compras
De 750,00 por **595,00**

TRONCO DE PASSAR PRODIGIO
Toda de aço - 5 graduções de altura - Desmanável
De 1.890,00 por **1.500,00**
Pelo Credi-Top-150, mensais

JANQUETA CAIXA
para roupa suja - Útil e prática no seu banheiro - várias cores - laqueada
De 450,00 por **335,00**

Grat 10
Em utilidade doméstica
RUA DA GLÓRIA, 3 - Tel. 52-4874
R. VISC. RIO GRANCO 7 - Tel. 22-3251

Teatro

CARTAZ TEATRAL

- TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábado: sessões às 20 e 22 horas.
- TEATRO JOAO CAETANO — 42-4276 — "E' tudo Juju-Frutu" — revista de S. Sana, M. Cesar e Boiteux Soriano, Silva Filho, Eltona, Mercedes Batista e seu querido folclore, Elenor and Jackson.
- TEATRO DA MESBLA — 22-6222 — "Calúnia" de Lillian Melman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi Aitran. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.
- TEATRO DA "MAISON DE FRANCE" — "Treze e Mesa" de Sauvignon, Célia Biar, Tereza Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.
- TEATRO SERRADOR — 32-6412 — "Timbira" de Luiz Iglições — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
- TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Que pedaço de Mau Caminho" de Luiz Iglições e Mario Elton Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.
- TEATRO COPACABANA — 57-1818 — "GIGI" De Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henrique Moura e outros. Direção de Lucia de Tena. A. 21,30 diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.
- TEATRO RECREIO — 22-8164 — "Peguei um Ita no Norte" — às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e Domingos às 16 horas.
- TEATRO DULCINA — 22-5817 — "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'Neill com o elenco de Cecilia Becker, Direção de Zimlinsk — Diariamente às 20,15 horas. Vespertais às quintas e domingos.
- TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — "Diário de Anne Frank" — às 21 horas.

Cinema

- O MEDICO E O MONSTRO — Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Presidente, Pax e Palácio-Higienópolis. Com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. Drama. Produção americana. Representação. As 12 (só no Metro) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ALMAS IMACULADAS — São Luis, Rex, Rian, Alarica, Leblon e Carioca. Com Rock Hudson e Dorothy Malone. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- POR TERNURA TAMBÉM SE MATA — "Pathé, Riviera, Royal, Para Todos, Mauá, Santo Afonso, Nacional e São José. Com Pierre Brasseur e Dany Carrel. Comédia dramática. Produção francesa. As 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ANGUSTIA DE TUA AUSÊNCIA — Palácio, Império, Roxo, Madri. Com Lauren Bacall e Robert Stack. Drama. Cinemascope. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SINFONIA DE AMOR — Art-Palácio. Com Lúcia Bossé e Marina Vlady. Baseado na vida de Schubert. Colorido. Produção franco-italiana. Em segunda semana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O BAILE MALUCO — Vitória, Copacabana, Maquerra e Odeon (Niterói). Com Jack Lemmon e Kathryn Grant. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TODOS PODEM DE MATAR — Plaza, Astória, Olinda, Mascote e São Bento (Niterói). Com Eleonora D'Amico e François Perier. Policial. Produção francesa. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- COM LAGRIMAS NA VOZ — Caruso, Miramar, Asca, Odeon, Pirajá, Regência. São Pedro, América e Mior. Com Ann Blyth e Paul Newman. Biográfico (Helen Morgan). Cinemascope. Colorido. Produção americana. As 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.
- VOLTEI A SER HOMEM — Império, Ipanema, Dotalego, e Tijuca. Com Cameron Mitchell e Dianne Foster. Biográfico (Barney Ross). Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TENTATIVA VERDE — Palácio-Higienópolis. Com Stewart Granger e Grace Kelly. Aventura. Colorido. Produção americana. Representação. As 3 — 5 — 7 e 9 h.
- SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio, Jorjais, Joozinhos, docum. nários musicais etc. Filmes de curta metragem. Programa idêntico no cinema Triunfo.

Verbo, Mister Bagé, Tasmania, Jamaica e Voutiquier, em Bonito Confronto

Amélia das Cordeiras

VEN na pista de areia, onde tem seu rendimento aumentado, o parquinho Nonô ganha destaque sobre os demais. Seus rivais mais categorizados, Grave, Penstock e Tabajar, estão aptos a uma boa performance.

XXX

AS melhores nesta segunda carreira, Derrama Kolby, Corvete e Iluy, vão proporcionar uma linda disputa. Derrama Kolby é bom azar.

XXX

REUNE esta terceira carreira: Destemido, Endiablê, Fajlura, Jungla Crier, Retruco e Garbo de Madrid. Desse, o que mais nos agrada, é Destemido, força da carreira, Endiablê é adversário e Retruco é placê.

XXX

SEM algrida, deverá vencer a Las Vegas, que diga-se: vem do excelente corrida, quando perdou por "Boschle" de seu Jôquei. Agora, mais experiente, "Boschle" deverá ganhar com a Las Vegas. Rebeldia e La Balerina são adversários de nossa escolha. Gaiola depois.

XXX

APARECE inscrito nesta carreira, o estreante, Manassés. Promete levantar esta QUINTA carreira. Seus rivais: Lever Boy, Palmar e Karbon, estão prontos para derrotar o nosso indicativo Manassés. Gostamos de Palmar para formar a dupla, deixando Karbon com o melhor azar do páreo.

XXX

DA maneira como volta: muito bem, Coratá vai vencer esta primeira prova do "Betting". Será a nossa marcação. Enssia vai continuar encabeçada. Royal Filly, Gahla e Fair Helen, são os melhores azares do páreo vitoria.

XXX

ARMAGNAC, antes de começar de um dos "clãssicos", venceu de Verbo, no tempo de 96" para a milha de grama macia? Todavia, já não é mais o mesmo. O páreo deverá ser resumido: Verbo, Iluy de Franco, Tasmânia, Jamaica e Mister Bagé. Vamos marcar um animal, que, se vencer, ganha (500). Mister Bagé, Jamaica, Tasmânia e Verbo são seríssimos adversários.

XXX

SEM o alívio do Carlão, Moby Dick ficou a vontade nesta oitava e última carreira. Difícilmente perderá para Vero, Ris e Clamart. Gostamos do Vero para a dupla, deixando Ris e Clamart como viáveis.

NOSSAS INDICAÇÕES:

Nonô — Grave — Penstock
Derrama — Corvete — Xaira
Destemido — Endiablê — Retruco
Las Vegas — Rebeldia — La Balerina
Manassés — Palmar — Karbon
Coratá — Royal Filly — Fair Helen
MISTER BAGÉ — JAMAICA — TASMANIA
Moby Dick — Vero — Ris



LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA.
Pedidos: Rua da Conceição, 74

VENDA
«FORÇADA»
da
SAPATARIA
CINTRA

Sapato clássico nas cores Marrom, chocolate, preto e havan

Preço da praça: 605

venda FORÇADA:
529,

VENDA
«FORÇADA»
da
SAPATARIA
CINTRA

Para senhoras várias cores muito cômodas

Preço da praça: 210,

venda FORÇADA
179,

Compre o melhor pagando menos

SAPATARIA CINTRA
Avenida Gomes Freire, 275

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA e LUCILLO MACHADO FERREIRA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na forma do Decreto-lei n. 1.498 de 1959
Sede: RUA GONÇALVES CRESPO, 20
CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária
Convido os senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, para às 18 horas, e, em segunda convocação uma hora depois, no dia 26 do corrente, na sede do Sindicato à Rua Gonçalves Crespo, n. 205, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:
a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) previsão orçamentária para o exercício de 1959 por escrutínio secreto, se podendo votar os associados presentes;
c) assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1958.
WALDEMAR VIANNA CARVALHO — Presidente

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÁU
Consertos de Máquinas Fotográficas
Teodóitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ADVOCADOS
DR. LÉTELLE RODRIGUES
Brito — Rua Alvaro Alvim, 21 - 4º andar, grupo 404 - Tel.: 52-4295.
DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108 - 15º and., 8/1902 - Tel.: 42-1138.
DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 - grupo 1103 - Tel.: 22-7276.
DR. NILTON DE MORAIS EMERY-DIA, NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas Civis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda, 50 - 8º and., sala 311, Ed. Santo Angelo — Tel.: 42-0632. Das 10 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.
DR. JHEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Causas trabalhistas — Rua do Ovidor, 189 - 8/913 - Tel.: 43-6473. Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MEDICOS
DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas, Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º and., 8/302 - Tel.: 52-3315.
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 133 - 10º and., 8/1003 - às 2as, 4as e 6as, das 12 às 14 horas.
DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica Homeopatia. Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. Tels.: consultório - 43-3783 e residência - 26-5098. Rua Sete de Setembro, 219 - 1º and.
DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º and., sala 250 - Tel.: 52-3315.
DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral. Diagnóstico e Tratamento. ELETRO-CARDIOGRAMA. Diarizamento das 9 às 17 horas. às quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 - Sete de Setembro, 10 - Tel.: 52-7673.
DR. ALUIZIO GRANJA — Diagnóstico e tratamento. 2a, 4a e 6a, de 18 às 18 horas. Rua Alvim, 57 - Vila Kosmos - Vicente de Carvalho.
PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto. Consultório: Rua Alvim, 1202 - 3a, 4a e 6a, das 14 às 18 hs. Tel.: 47-7809.
GINECOLOGIA-OBSTETRICIA — Dr. D. M. Castellar Pinto. Consultório: Rua Alvim, 1202 - 3a, 4a e 6a, das 14 às 18 horas. Tel.: 47-7809.

Comentários — Indicações — Montarias — Programa — Forfaits e apreciações sobre as carreiras de logo mais na Gávea

1º PAREO — 1200 METROS — Cr\$ 75.000,00 — às 14,40 horas	3º PAREO — 1200 METROS — Cr\$ 80.000,00 — às 14,45 horas
1-1 Grave, L. Rigoni 55	1-1 Destemido, M. Silva 51
2-2 Nonô, A. G. Martins 55	2-2 Endiablê, J. Tinoco 51
3-3 Sôlo, A. G. Silva 55	3-3 Fajlura, A. Santos 51
4-4 Vio, M. Teixeira 55	4-4 Crier, D. P. Silva 51
5-5 Tabajar, O. Uliou 55	5-5 Retruco, C. Dias 51
6-6 Enok, L. E. Castro 55	6-6 Hui, G. Almeida 51
7-7 Penstock, U. Cunha 55	7-7 Escarcelle, Nô Corro 51
8-8 Tiam, M. Silva 55	

A Barbada:
DESTEMIDO
O Tiro:
NONÔ
O Placê:
MISTER BAGÉ
A Dupla:
3.º a 12

Sindicato dos Condutores de Veículos
Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro
Sede: Rua Camerino, 66 Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convoque os associados quites, e com mais de Sels meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em assembléia geral ordinária, que se realizará em nossa sede na Rua Camerino, 66, no dia 23 de Junho de 1958, às 19 horas e 20 horas em primeira e segunda convocação respectivamente para a seguinte:

ORDEN DO DIA
a) discussão e votação em escrutínio secreto da Previsão Orçamentária para o exercício financeiro de 1959, com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Assuntos financeiros.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1958.
MEÇANDO RACHID
Presidente

TUDO A CRE
VENDAS A PRAZO EM 10 E 15

RÁDIOS
ELETROLAS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORAS
SELADEIRAS
FOGÕES...
a gaz, a óleo
e a querosene

ACORDEONS
MÁQUINAS DE COSTURA
ETC.

BAZAR DOS R
Av. Mem de Sá, 30
PALMA

6 Champollion, R. Cunha 51	2 P. Filly, L. Rigoni 55
7 Verbo, A. Marcel 55	3-3 Girebaila, R. Urbina 55
8 Karbon, M. Silva 55	4-4 Fajlura, A. Santos 55
9 King Lillac, D. P. Silva 55	5-5 Boulique, J. Martins 55
	6-6 Quimandis, A. Santos 55
	7-7 Jaramila, L. Rigoni 55
	8-8 Hejen, A. G. Silva 55
	9-9 New, X. X. 55
	10-10 Karanda, H. Cunha 55
	11-11 Coratá, J. Silva 55
	12-12 Jacoba, M. Silva 55

1-1 Enssia, F. G. Silva 55	2º PAREO — 1200 METROS — Cr\$ 80.000,00 — às 14,50 horas
	1-1 Las Vegas, U. Cunha 52
	2-2 Olla, C. Paranhos 50
	3-3 Rebeldia, A. Amaral 50
	4-4 Atuliva, A. Santos 50
	5-5 Esmeralda, C. Dias 50
	6-6 Zera, J. Tinoco 50
	7-7 Buelia, J. Silva 50
	8-8 La Balerina, L. Rigoni 50
	9-9 Galdia, M. Silva 50
	10-10 Iponia, G. Queiroz 50

1-1 Palmar, U. Cunha 55	3º PAREO — 1200 METROS — Cr\$ 85.000,00 — às 15,50 horas
2-2 Kueilik, U. Cunha 55	1-1 Destemido, M. Silva 54
3-3 Lever Boy, Castellar 55	2-2 Endiablê, J. Tinoco 54
4-4 Vio, M. Teixeira 55	3-3 Fajlura, A. Santos 54
5-5 Tabajar, O. Uliou 55	4-4 Crier, D. P. Silva 54
6-6 Enok, L. E. Castro 55	5-5 Retruco, C. Dias 54
7-7 Penstock, U. Cunha 55	6-6 Hui, G. Almeida 54
8-8 Tiam, M. Silva 55	7-7 Escarcelle, Nô Corro 54

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO:
ATILIA, SÃO JOSÉ E ORIENTE: «SINAIS VERMELHOS» PARA MAVILIS, REALENGO E CAMPO GRANDE
Em perigo a invencibilidade e a liderança dos alvi-celestes do Caju, alvi-negros de Realengo e alvi-negros da Zona Rural — Tudo Azul para o vice-lider Parendese — Outros jogos — Detalhes

A cada etapa, o certame do amador do Departamento Autônomo ganha maior sensação, pois a luta pela classificação vem sendo disputada renhida mente e algumas surpresas têm ocorrido.

Hoje à tarde, mais oito peladas estão programadas. Sendo que em três delas estarão em jogo a liderança e invencibilidade das três séries. Assim é que Mavilis, Realengo e Campo Grande terão que se empregar a fundo para manter suas respectivas posições.

Por outro lado, o vice-lider Parendese (Sinais Vermelhos) terá uma partida fácil ao enfrentar o Del Castilho.

FLA-FLU DA ZONA RURAL
Os aficionados da Zona Rural estão vibrando de ansiedade e expectativa diante da realização do autêntico flut entre Oriente e Campo Grande. Os alvi-negros defenderão a invencibilidade e a liderança.

Por seu turno, o Campeão de 57, que vem na vice-liderança, tudo fará para tomar o bastão do seu mais temível rival.

EM MAGALHÃES BASTOS
No "algarinho" da Estrada São Pedro de Alcântara, está em luta E. C. São José, e o Realengo F. C., encontro este que terá como local o campo do grêmio de Magalhães Bastos.

O Realengo lutará neste difícil compromisso pela sua invencibilidade, e também defenderá a liderança que ora ocupa na série suburbanas. Será um jogo de difícil prognóstico, pois que o São José, jogando em seu campo, tem sempre um adversário temível e perigoso, estando sendo apontado o seu quadro como favorito para o cotejo de domingo, dado que jogará em seus próprios domínios.

A PRELIMINAR
Na preliminar, com início às 13,15 horas, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos os clubes, num cotejo dos mais promissores.

CONVOCA VIANA
Manoel Viana de Lima, preparador do Realengo F. C. convida por nosso intermédio todos os seus atletas para comparecerem hoje no clube, nos seguintes horários: aspirantes às 12 horas e amadores às 14 horas.

A RODADA EM GERAL
SÉRIE SUBURBANA
Mengo x Cruzado
Em Marechal Hermes
Realengo x São José
Em Realengo
Corinthians x Pirquara
Em Realengo

SÉRIE RURAL
Oriente x Campo Grande
Em Santa Cruz
Guaraná x Olty
Em Santa Cruz
Tudo em Campo Grande

SÉRIE URBANA
Atilia x Mavilis
Del Castilho x Parendese

COLOCAÇÕES
"SÉRIE RURAL"
1º Campo Grande 6 pp.
2º Oriente 1 pp.
3º Colonial 4 pp.
4º Olty 4 pp.
5º Guaraná 5 pp.
6º Distinta 6 pp.

"SÉRIE URBANA"
1º Mavilis 0 pp.
2º Parendese 1 pp.
3º I. Goulart 1 pp.
4º Manufatura 4 pp.

O S. C. Salcan Frento
ao Surdos e Mudos de Madureira
Será travado, hoje na Praça do Carmo, o esperado embate entre as equipes do E. C. Salcan e a da Sociedade Surdos e Mudos de Madureira.

PELEJA DAS MAIS SENSACIONAIS
será a que reunirá logo mais no campo do S.P.R.F. Clube, em Cordovil, as equipes do clube local e a do Ouro Verde F. C., de Honório Gurgel.

O S.P.R.F. Clube, muito em bora leve uma ligeira vantagem por jogar em seus domínios, mesmo assim não pode ser apontado como o favorito, levando-se em conta que terá pela frente um sério adversário, possuidor de um conjunto das mais categorizado.

CONVOCADAS AS EQUIPES

O S. C. Salcan Frento
ao Surdos e Mudos de Madureira
Será travado, hoje na Praça do Carmo, o esperado embate entre as equipes do E. C. Salcan e a da Sociedade Surdos e Mudos de Madureira.

JOGARÁ HOJE EM VASSOURAS O BARROSO FUTEBOL CLUBE
O Barroso F. C. jogará, logo mais, na cidade fluminense de Vassouras com o Esporte Clube Vassourense. Está marcada para às 9 horas da manhã o embarque em condução especial, na estação Rodoviária Mariano Prócipio.

Artigos de lá
Grande Sortimento
Preço de Atacado

CAMISARIA PARIS
Rua Alcindo Guanabara, 5
Em Frente à Câmara de Vereadores

1º PAREO — 1400 METROS — Cr\$ 120.000,00 — às 16,30 horas	2º PAREO — 1500 METROS — Cr\$ 130.000,00 — às 17,00 horas
1-1 Verbo, A. Marcel 55	1-1 M. Dick, M. Silva 55
2-2 Calbonte, R. Akyosia 55	2-2 Calbonte, R. Akyosia 55
3-3 Uliou, L. Rigoni 55	3-3 Uliou, L. Rigoni 55
4-4 Jankaj, A. G. Silva 55	4-4 Jankaj, A. G. Silva 55
5-5 Kopar, L. E. Castro 55	5-5 Kopar, L. E. Castro 55
6-6 Crier, D. P. Silva 55	6-6 Crier, D. P. Silva 55
7-7 Macoon, L. Amaral 55	7-7 Macoon, L. Amaral 55
8-8 Crier, A. Marcel 55	8-8 Crier, A. Marcel 55
9-9 Vero, A. Marcel 55	9-9 Vero, A. Marcel 55
10-10 Cômico, P. Lobre 55	10-10 Cômico, P. Lobre 55
11-11 Cômico, P. Lobre 55	11-11 Cômico, P. Lobre 55
12-12 Cômico, P. Lobre 55	12-12 Cômico, P. Lobre 55

ESPORTE INDEPENDENTE
ESPORTE INDEPENDENTE

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO:
ATILIA, SÃO JOSÉ E ORIENTE: «SINAIS VERMELHOS» PARA MAVILIS, REALENGO E CAMPO GRANDE
Em perigo a invencibilidade e a liderança dos alvi-celestes do Caju, alvi-negros de Realengo e alvi-negros da Zona Rural — Tudo Azul para o vice-lider Parendese — Outros jogos — Detalhes



A equipe do Realengo, que estará logo mais em guerra com o São José para manter a liderança e a invencibilidade

ESPORTE EM PADRE MIGUEL
Encontro Promissor Entre Argentino x Novo México
Volta o Grêmio Monte Alegre à cidade dos esportes — O E.C. União visitará Realengo — Juventus e Itapumã — O bom filho à casa torna

O cotejo, entre Novo México F. C. e o forte esquadro do Argentino A. C. está sendo aguardado com vulgar interesse, entre os desportistas de Padre Miguel.

Os pupilos de Nicanor da Silva, que vêm de expressivo triunfo de 2 x 2 domingo último, sobre o esquadro do Argentino A. C., tudo farão para vencer os seus leais antagonistas. O quadro do Argentino A. C. deverá formar com: Bóia, Capitão e Carmite, Tião, Wal-

S. C. Quitungo x João Henrique F. C.
Na tarde de hoje, os torcedores de Cordovil assistirão à pelada que colocará, frente a frente, as equipes do S. C. Quitungo e a do João Henrique Futebol Clube.

A pelada vem sendo aguardada com interesse, notadamente por parte dos locais, que ansiam por ver o quadro do João Henrique que apresentará neste jogo o seu

OURO VERDE E S.P.R.F.C.
EM SÉRIO COMPROMISSO
Pela primeira vez medirão forças os famosos quadros suburbanos — Será palco do encontro o gramado dos alvi-vertes em Cordovil

PELEJA DAS MAIS SENSACIONAIS
será a que reunirá logo mais no campo do S.P.R.F. Clube, em Cordovil, as equipes do clube local e a do Ouro Verde F. C., de Honório Gurgel.

O S.P.R.F. Clube, muito em bora leve uma ligeira vantagem por jogar em seus domínios, mesmo assim não pode ser apontado como o favorito, levando-se em conta que terá pela frente um sério adversário, possuidor de um conjunto das mais categorizado.

CONVOCADAS AS EQUIPES

O S. C. Salcan Frento
ao Surdos e Mudos de Madureira
Será travado, hoje na Praça do Carmo, o esperado embate entre as equipes do E. C. Salcan e a da Sociedade Surdos e Mudos de Madureira.

JOGARÁ HOJE EM VASSOURAS O BARROSO FUTEBOL CLUBE
O Barroso F. C. jogará, logo mais, na cidade fluminense de Vassouras com o Esporte Clube Vassourense. Está marcada para às 9 horas da manhã o embarque em condução especial, na estação Rodoviária Mariano Prócipio.

Artigos de lá
Grande Sortimento
Preço de Atacado

CAMISARIA PARIS
Rua Alcindo Guanabara, 5
Em Frente à Câmara de Vereadores

SERZIDEIRA
Qualquer Conserto em roupas e camisas
Edi. Darke, Sala 427

ADVOCADO
Dr. Dalton Aiskier
Causas Cíveis, Comerciais e Incidências
Rua Ovidor, 169, andar 913
Tel.: 43-6473

Quatro Mulheres e um Camelo no Deserto de Kara-Kum



Nila Orlova (à direita) e Nadezhda Gorbunova examinam os instrumentos que registram as variações meteorológicas, no deserto de Kara-Kum

Dezenas de especialistas em diversos ramos de meteorologia estão palmilhando o deserto de Kara-Kum em busca de preciosas informações para a ciência. Esse imenso oceano de terra, com os seus trezentos mil quilômetros quadrados, apresenta características de grande interesse para os observadores destacados nas dezenas de postos localizados na imensa área, onde frequentemente ocorrem tempestades de areia e o sol abrasador brilha durante todos os meses do ano, embora os termômetros, à noite, desçam a um grau abaixo de zero. Meteorologistas, especialistas na previsão do tempo, rádio-operadores e observadores meteorológicos trabalham dia e noite, anotando as mínimas variações do tempo, da temperatura ou de qualquer fenômeno que possa merecer o interesse dos cientistas que na estação central Asakhabad, recebem três comunicados por dia. Entre as estações meteorológicas situadas no deserto da Kara-Kum, a mais famosa é a conhecida como "As mulheres de Garrison", porque os especialistas que nela funcionam são todas mulheres. São elas a chefe Yekaterina Mukhina, a agrometeorologista Tamara Vasichkina, a rádio-operadora Nila Orlova e a observadora Nadezhda Gorbunova. Essas quatro mulheres preparam e transmitem boletins contendo informações sobre a velocidade e direção do vento, a temperatura do ar e do solo, a pressão e composição do ar, posição e natureza das nuvens e muitos outros detalhes necessários à previsão do tempo. Embora cada uma delas tenha uma especialidade todas estão em condições de executar as funções de uma outra companheira. A maior parte do tempo passam entre os instrumentos distribuídos na área da estação, mas



Rio, 22/6/1958

IMPRENSA POPULAR
Suplemento Dominical

algumas vezes são obrigadas a grandes deslocamentos, para observações especiais. Quando isso ocorre convocam para o trabalho o camelo Sputnik, que juntamente com o cãozinho "Tuzik" vive recebendo carinhos e mimos das quatro mulheres. É sempre um dia de festa na estação quando a chefe Yekaterina Mukhina regressa da estação central, onde vai periodicamente para receber instruções relacionadas com o Ano Geofísico Internacional.

De Dia: 50 Gráus à Sombra À Noite: 1 Abaixo de Zero



É sempre um dia de festa quando Yekaterina regressa da estação central, onde vai periodicamente para receber instruções relacionadas com o Ano Geofísico Internacional. Quando o pequeno avião estaciona em frente à estação de Chisma, os habitantes do local, inclusive o cãozinho "Tuzik" e o camelo Sputnik, correm para "saber" das novidades



Três vezes por dia, a observadora Nila Orlova percorre o equipamento de campo a fim de anotar a temperatura, índice de evaporação da água, a umidade relativa, características de vento, densidade do ar, etc.

Este Suplemento Não Pode Ser Vendido Separadamente

Impressões de viagem (I)

A Arte e a Cultura Presentes Em Todos os Recantos de Paris

A presença do Sena — A Festa do "Muguet" — Paris histórica

Por Gennison AZEVEDO

Rio-Recife-Lisboa-Paris, quase 10.000 quilômetros por corridos em apenas 20 horas de voo! A emoção causada pela travessia do Atlântico no potente quadrimotor misturava-se a outra emoção, não menos intensa, a de viajarmos para um dos mais famosos encontros internacionais — O Festival Internacional do Filme de Cannes — e isto nos roubava o sono. Mas, qual um sonho que não permite o raciocínio, chegávamos a Orly e alguns minutos mais tarde descíamos do ônibus na Aerogare de Paris.

A nossa espera, Mme. Lachaud, da UNIFRANCE FILM, que nos acompanharia ao Hotel e daria as primeiras informações sobre o Festival.

A falta de taxis proporcionou nosso primeiro contato com o Metrô, principal meio de transporte da capi-

tal parisiense e que nos levaria em poucos minutos a uma das maiores avenidas do mundo — a Avenida

des Champs-Elisées. Iluminação fôrica, cinemas, lojas de moda, um sem número de bares elegantes e o famoso Arco do Triunfo constituem o cartão de visitas deste quarteirão turístico.

O PARIS HISTÓRICO

Aproveitamos o feriado de 1º de Maio para uma visita aos principais centros de interesse turístico, tais como a Notre-Dames, o Arco do Triunfo, o Sacre-Coeur (Montmartre), etc.



O SENa é Paris. A cidade está edificada nas duas margens e o rio é uma eterna fonte de inspiração aos poetas, um meio de comunicação, um recanto para os namorados, uma atração para os turistas. A esquerda, a torre da Notre-Dame, com seus 700 anos

Um fato curioso e alegre nos foi dado a assistir quando saímos à rua. Em cada esquina pequenos vendedores ou mesmo moços e rapazes ofereciam ramalhetes de uma florzinha branca, o «muguet», que todos compravam. A explicação viria mais tarde quando num avião, rumo a Nice, a avoadoça que trazia uma haste de «muguet», em seu uniforme, responderia à nossa

curiosidade — o 1º de maio é o dia da festa do «muguet» por que este floresce durante a primavera e toda francesa sente-se satisfeita de receber um ramalhete...

Notre-Dame é um templo que traz a marca os séculos na sua fachada enegrecida. Sua construção data dos séculos XII e XIII, anterior, portanto, em trezentos anos, à descoberta do Brasil! Seu interior majestoso, com famosas vitrais e sua nave imensa, é visitada continuamente por um enorme fluxo de turistas.

A basílica do Sacre-Coeur de Montmartre é outro templo famoso, mas de construção muito mais recente... (1875 edificado no alto da

PÁGINA 2 ★

Paris depois de 2 anos, para uma temporada de 18 dias.

O intercâmbio cultural e artístico é uma realidade nesta fabulosa cidade. Encontramos anunciado o Kabuki Hanayagi, famosa dança japonesa, o conjunto do «Bolshoi» de Moscou, um concerto regido por Chostakovitch, a apresentação dos «Coros de Dusseldorf».

No terreno da música popular, o famoso teatro Olympia anuncia a Edith Piaf ou Yves Montand, com uma brasileira Leny Evansong (ou anteriormente Marlene), um americano Cab Calloway que é um dos melhores intérpretes da ópera de Gershwin, «Porg and Bess».

Ir a Paris e não visitar o Louvre é a mesma coisa que ir a Roma e não ver os famosos Museus da Vaticana ou, ainda, visitar Moscou e não conhecer o Kremlin. O palácio do Louvre, que abriga o maior acervo artístico que um museu pode ter, ocupa uma enorme área. Seria necessário mais de uma semana para percorrer seus salões de exposição. Sua construção foi iniciada em 1204 e prosseguiu durante os reinados de Francisco I, Henrique II, Luiz XIII e Luiz XIV, só sendo concluída em 1848, servindo de residência a todos estes soberanos.

Seu acervo não se limita somente à pintura. Possui, também, uma notável coleção de esculturas e galerias dedicadas às artes egípcia, assíria, grega, romana etc. Entre as obras mais valiosas da escultura vamos encontrar a milenar «Venus de Milo» e a «Vitória de Samotracia», esta última dominando uma das escadarias de acesso às galerias de pintura.

No que se refere à sua pinacoteca, podemos ver a evolução da pintura através dos séculos, encontrando desenhos de Leonardo da Vinci, que marcam o «renascimento» italiano, até os impressionistas franceses do século XIX, com passagem pelos pintores da escola flamenga, como Rembrandt. Se suas coleções marcam a evolução das artes plásticas, não são menos importantes sob o aspecto histórico porque nos descrevem com precisão as características da época. Podemos, assim, acompanhar a evolução social pelas telas expostas. Começamos com as obras da idade média, do renascimento, com o cristianismo em ascensão, passando pelo período da realeza e os dias agitados da revolução francesa até os quadros de Renoir e Van Gogh, já do período do capitalismo em ascensão.

Hábitos, costumes, cores e perspectivas diferentes, um conjunto maravilhoso que lamentamos seja inexistente em nosso país.

Exportação do Samba

Artistas brasileiros, no próximo dia 28, embarcarão para o exterior, numa grande excursão que compreenderá a Tchecoslováquia, União Soviética, China, Coreia, Indochina e Suécia. Jorge Goulart, Dolores Duran, Nora Ney, Conjunto Farroupilha e Luiz Vieira, serão os representantes da nossa radifonia. Seis ritmistas estarão presentes, o que garantirá a pureza do nosso gosto-samba. Tudo parece ter sido meticulosamente estudado. O repertório está todo ele, selecionado. As letras, traduzidas para os idiomas dos países visitados, serão lidas por um locutor, antes que os cantores as interpretem em português. Tudo parece ter sido meticulosamente estudado, escrevemos acima. Mas, faltou uma coisa. E essa coisa tem o nome de Silvio Caldas. O fabuloso seresteiro, o veterano e eternamente jovem «caboclinho querido», não deveria ficar em terra. Aquela beleza de voz que ele possui nem precisa de tradução. Qualquer um, dotado de sensibilidade acústica, «traduz» a linguagem artística de Silvio Caldas.

De qualquer maneira, porém, a caravana que daqui partirá terá o grande mérito de, uma vez mais, entrar em contato com povos amigos, dentre eles os da União Soviética e da China, países com os quais o nosso governo ainda não teve coragem de reatar as relações diplomáticas e comerciais. Atinge as ráias do absurdo o fato de que para praticar um ato que normalmente deveria ser rotineiro, como esse da manutenção de relações com todos os povos do mundo, seja necessário ter «peito». Enquanto o «peito» não vem, os nossos artistas, os nossos cientistas, os nossos parlamentares, os nossos desportistas, vão travar conhecimento com aqueles povos amigos, e os artistas, os cientistas, os parlamentares, os desportistas soviéticos e chineses, vêm travar conhecimento com o hospitaleiro povo de nossa terra.

RADIO TV DISCOS

Vasconcelos

SUCESSOS ATUAIS NO BRASIL

PESQUISA REALIZADA DE ACÓRDO COM AS PRINCIPAIS LOJAS DE DISCOS E PROGRAMAS "DISC JOCKEYS" DO BRASIL

- 14 - CABECINHA NO OMBRO
Paulo Borges
Rasqueado
20 Semanas em Cartaz; Alcides Gerardo, Columbia — Duo Guarujá, Continental — Gregório Barrios, Odeon — Aristides Valdez, Columbia — Trio Nagô, Victor — Carlinhos, RGE — Adelaide Chiozzo, Copacabana.
- 15 - COLONEL BOGEY
K. J. Arfold
Marcha
5 Semanas em Cartaz; Mitch Miller, Columbia — Art Money, MGM — Frank Pourcel, Odeon — William Fournau, RGE — Edmundo Ross, London.
- 16 - BUONA SERA
Call Sigman — Peter de Rose
Rock
1a. Semana em Cartaz; Louis Prima, Capitol.
- 17 - LOLLIPOP
Beverly Ross — Julius Dixon
Fox
6 Semanas em Cartaz; The Playings, RGE.
- 18 - PICCOLISSIMA SERENATA
Gianni Ferrio — Antonio Amurri
Calypso
3 Semanas em Cartaz; Renato Carosone, Odeon — Ted Heath, London — Enrique Simonetti, RGE.
- 19 - LE GRISBI
Marc Lanjean — Jean Wiener
Blues
3 Semanas em Cartaz; Nelson Barbosa, Columbia — Trio Raine, Polydor — Dany Delmin, Mocambo — Edu, Continental — Ted Heath, London — Jean Watzel, Columbia — Caterina Valente, Polydor — Natalino Otto, Fonit.
- 20 - DIANA
Paul Anka
Calypso
15 Semanas em Cartaz; Carlos Gonzaga, Victor — Paul Anka, Polydor — The Playings, RGE — Silvio Mazzuca, Columbia.
- 21 - AMOR EM LP
Maxixe
Ivon Curi
7 Semanas em Cartaz; Ivon Curi, Victor.
- 22 - ALONE
Selma Craft — M. Craft
Calypso
26 Semanas em Cartaz; Lana Bittencourt, Columbia — Barbara Ardanuy, Mocambo.
- 23 - TUDO OU NADA
Fernando César
Bolero
2a. Semana em Cartaz; Agostinho dos Santos, Polydor.

Na sexta página do nosso caderno principal você encontrará a programação dos cinemas e teatros da cidade.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6

- 10,60 — Filme de longa metragem
- 11,30 — Sua manhã de domingo
- 12,00 — Escola de ballet
- 12,35 — Clube do guri
- 13,35 — E' proibido falar
- 14,00 — Grande teatro infantil
- 15,00 — Tarde esportiva
- 17,35 — Sessão de cinema
- 18,15 — Tele-entrevista
- 19,00 — Convite a música
- 19,20 — Filme
- 19,40 — Reportagem Duca!
- 20,00 — Teatro Walita
- 21,05 — Boliche Royal
- 20,30 — Resenha esportiva
- 21,35 — Ford na TV
- 22,15 — TV de Vanguarda

CANAL 13

- 11,00 — Cinemax Factor
- 15,05 — Malazarte e suas bonecas
- 13,30 — Estúdio V
- 14,20 — Jornada Esportiva
- 18,00 — Ginkana Estrela
- 18,55 — Clube dos Gourmets
- 19,20 — Aquele teatrinho
- 20,00 — Teatro de Variedades
- 21,05 — Drago Show
- 21,35 — TV-Rio Ring

UMA POR DIA

Um anúncio logo após a "Esta é a sua vida", na terça-feira passada, na TV-Tupi, dizia que determinado receptor "recebe recepções muito bem". Se eu tivesse de comprar tal aparelho, desistia. Quero um rádio que receba transmissões". (Nestor de Holanda)



A «Venus de Milo», um dos grandes tesouros do Museu do Louvre

colina de Montmartre e dominando toda a paisagem da cidade. Em seu interior há também inúmeras obras de arte, mas todos associamos o seu nome à obra de Maurice Utrillo, o pintor deste bairro que retratou suas ruas e ladeiras e a famosa basílica.

A ARTE E A CULTURA PRESENTES

Se existem dezenas de reliquias históricas nesta cidade milenar, Paris oferece um outro espetáculo deslumbrante, o de uma vida artística trepidante. Neste primeiro giro pela cidade depa-ramos com dezenas de cartazes anunciando concertos, exposições, teatros e espetáculos. Um, dentre eles, chamou-nos a atenção — Hoje no «Sarah Bernhardt» — Teatro das Nações — Apresentação da ÓPERA DE PEQUIM — Música dança, num fabuloso espetáculo! Nada mais, nada menos que o famoso elenco da Ópera de Pequim, que tanto sucesso fez no Brasil e que voltava a

O São João de outros tempos nivelava castas, aproximava inimigos NEGRO ESCRAVO E "SINHÁ MOÇA" VESTIAM SUAS MELHORES ROUPAS PARA OS BAILES NOS TERREIROS

Como nasceram os festejos, segundo as vovózinhas — As famílias abastadas disputavam o título da "melhor festa" — Os sortilégios — "Côco baião" como elemento de pacificação entre cantadores — As "batalhas" de "pistolas"

TEXTO DE A. LIBÂNIO FILHO



O "casamento à caipira", juntamente com uma confusa coreografia que nada tem a ver com as velhas quadrilhas, são números obrigatórios das festas de São João atuais. Os festeiros fantasiavam-se arbitrariamente e, querendo reproduzir os costumes dos nossos caboclos, somente conseguem ridicularizá-los.

Há muitos anos atrás quando se aproximava o mês de junho, um movimento diferente tomava conta das cidades e as tarefas domésticas ganhavam ritmo febril. Os alhambres e costureiras desdobravam-se para dar conta das encomendas: era vestido novo para a Sinhá Dona, vestido bonito para a Siná Moça, farpela de linho para o patrão, escravo ganhava também roupa nova.

Comiam as vovózinhas, sob a extasiada atenção dos netos de então que a festa de São João começou quando os santos andavam pela terra. Nossa Senhora,

que esperava Jesus Cristo, foi visitar sua prima Santa Isabel, que esperava João Batista. Este, a aproximação de Maria, ajoelhou-se no ventre materno. Sabendo do acontecido, Maria pediu à prima que avisasse ao nascer seu filho. O aviso, ficou combinado entre as duas mulheres, seria um mastro fincado no topo da montanha, em cuja extremidade fluíria uma boneca enfeitada com flores.

— E assim surgiu a festa de São João — concluíam as velhinhas. A garotada vibrava.

para as maiores festas eram avidamente disputados, pois a posse deles denunciavam influência social.

OS SORTILÉGIOS

Enquanto a granfinada se divertia nos ricos salões, os escravos se reuniam em volta das fogueiras para cantar e dançar. É importante notar-se que as festas de São João sempre se realizaram na «véspera» havendo até um tipo de sortilégio conhecido como o «banho» ordenando aos crentes banhar-se numa infusão de raízes e folhas aromáticas, antes do sol sair, sob pena de não assistirem aos festejos seguintes.

AS CAVALHADAS DOS AÇORES

As crianças das festas em favor dos santos de junho são profundamente desconhecidas. As poucas referências que existem são cheias de vacilações. Os estudiosos, apesar do tempo e atenção que muitos dedicaram ao assunto, não conseguiram estabelecer, em bases seguras, a época, o lugar e as razões que geraram essas manifestações profanas.

Sabe-se apenas, que, no século XV festejos semelhantes já tinham lugar nas ilhas dos Açores, com a realização de «cavalhadas de véspera de São João, com bestas muaras, fogos e trombetas», conforme documento da Câmara de Coimbra.

No Brasil, os festejos de São João começaram muito cedo, com a chegada dos primeiros colonizadores. Os religiosos Vicente de Salvador e Fernão Cardim registram a alegria dos índios nos arraiais enfeitados, onde crepitavam alegres fogueiras. Com o tempo a festa foi

enriquecida pelas superstições das várias raças que povoaram o país, até que, com o aparecimento dos foguetes, ela tomou o aspecto bizarro que hoje apresenta, depois de sofrer certas transformações através dos séculos.

O SÃO JOÃO DO SÉCULO PASSADO

Os festejos juninos ganharam no Brasil uma feição particular, primeiro com a absorção das superstições e lendas dos índios e negros e depois com a sua transformação em festa quase despidida de caráter religioso.

Na última metade do século passado, o São João era comemorado em todas as casas, fossem seus moradores aristocratas, burgueses ou operários.

Nas grandes mansões dos bairros residenciais ou nas chacharas que rodeavam as cidades, quadra era pretextada para imponentes reuniões sociais, onde a granfinada da época ia desfilar e exibir suas opulências. Todas po-

rém, conservavam o toque da tradição religiosa, representada pelo mastro enfeitado mesa farta, o milho e



O São João na arte popular

a batata pipocando nas fogueiras. A qualidade das iguarias refletia as posses do anfitrião e os convites

Durante a manhã e à tarde, as ruas ficavam cheias de negros escravos carregando cestos e taboalheiros com frangos e perus assados, feitos sob encomenda ou para vender, assim, como fogos e «cheiros».

Entre as providências com que mais se preocupavam os chefes de família, tinham lugar de destaque os jogos de sorte. Os mais populares figuravam nos livros editados pelas livrarias em voga, destacando-se a Garnier, com «Os dedos da Fortuna», «A Roda do Destino», «A Cigana» e outros.

Nossos avós acreditavam que as brasas das fogueiras de São João traziam felicidade a quem as guardasse. Assim, era muito comum

MÚSICA, CANTOS E DANÇAS

Logo que a noite envolvia o terreiro e dava maior realce à fogueira, começavam as festas mais importantes. Aliás, a presença da fogueira nas festas de São João continuava com a sua origem completamente ignorada. A única versão não passa de «histórias da vovózinha». A ingenuidade dos nossos antepassados inventou que, alguns meses após ter nascido e estando o mundo coberto de águas, São João falou a Santa Isabel:

«Mãe, quando é o meu dia?»

«Dorme que eu te chamarei — assegurou a santa».

O garoto dormiu e somente acordou no dia de São Pedro. Reclamou e ficou sabendo que não fora acordado por que, se descêsse à terra, esta seria consumida pelo fogo.

Não vamos pretender haver alguém hoje bastante simplório para aceitar a versão da «vovózinha». Não há dúvida, entretanto, que a fogueira continua o centro de fascínio nas festas juninas, às quais, realmente, empresta uma «temperatura» sobrenatural, torna o ambiente meio «místico», preparam-

PÁGINA 3 ★

ao o terreno para os jogos de sorte, hoje bastante «desmodê».

Nas cidades, os festejos nunca foram além de ceias festivas e jogos de salão. Nas cidades do interior, porém, o dia de São João era comemorado com mais seriedade. Todas as casas tinham os troncos de Baía enfeitados com fitas e realizavam danças e «desafios». Quando começavam os «des-cantes» os festeiros deliravam...

Nas roças em que se encontravam nordestinos, os desafios pegavam fogo, es-tipulados pelo calor da fogueira... e das cachacas. De vez em quando os ânimos se tornavam mais «quentes» e lá entrava um «côco baião» para restabelecer a harmonia:

«Lá vai amor, lá se vai
O amor lá se vai
Pelas paredes, arriba
Ninguém vai!»

Onde vai lavadeira?

— Vou lavar
E eu vou aprender
A nadar
Este São João é um?
Será ou não?

Tatu no mato
Com seu gibão
Um pé caído
Outro no chão

E como gracejo às moças, vinha:

Um velho torto e pançudo
De nariz ed palmo e meio
Há de ser o teu consorte
Muito breve, segundo creio

ENFRAQUECIMENTO DOS FESTEJOS

O progresso urbano aos poucos foi degradando as festas de São João para os subúrbios. Atualmente as manifestações mais coloridas somente se verificam em pequenas cidades do interior. No Rio e nas grandes capitais, posturas municipais proibem a soltura de balões e foguetes e não há espaço para armar fogueiras. O começo do século ainda assistiu às «batalhas de pistolas», quando, dos paraquedas dos velhos sobrados, as famílias travavam portias para ver quem lançava engenhos de maior beleza piratônica.

Hoje, a festa de São João está aprisio-

nada nos acanhados salões dos clubes ou, quando muito, restrito às asfaltadas quadras de esporte. O terreiro derapareceu. Os romances não florescem mais ao calor de reconfortantes braseiros, mas sob o efeito de repetidos «Cubas Libres» e de suspeitos «scotch».

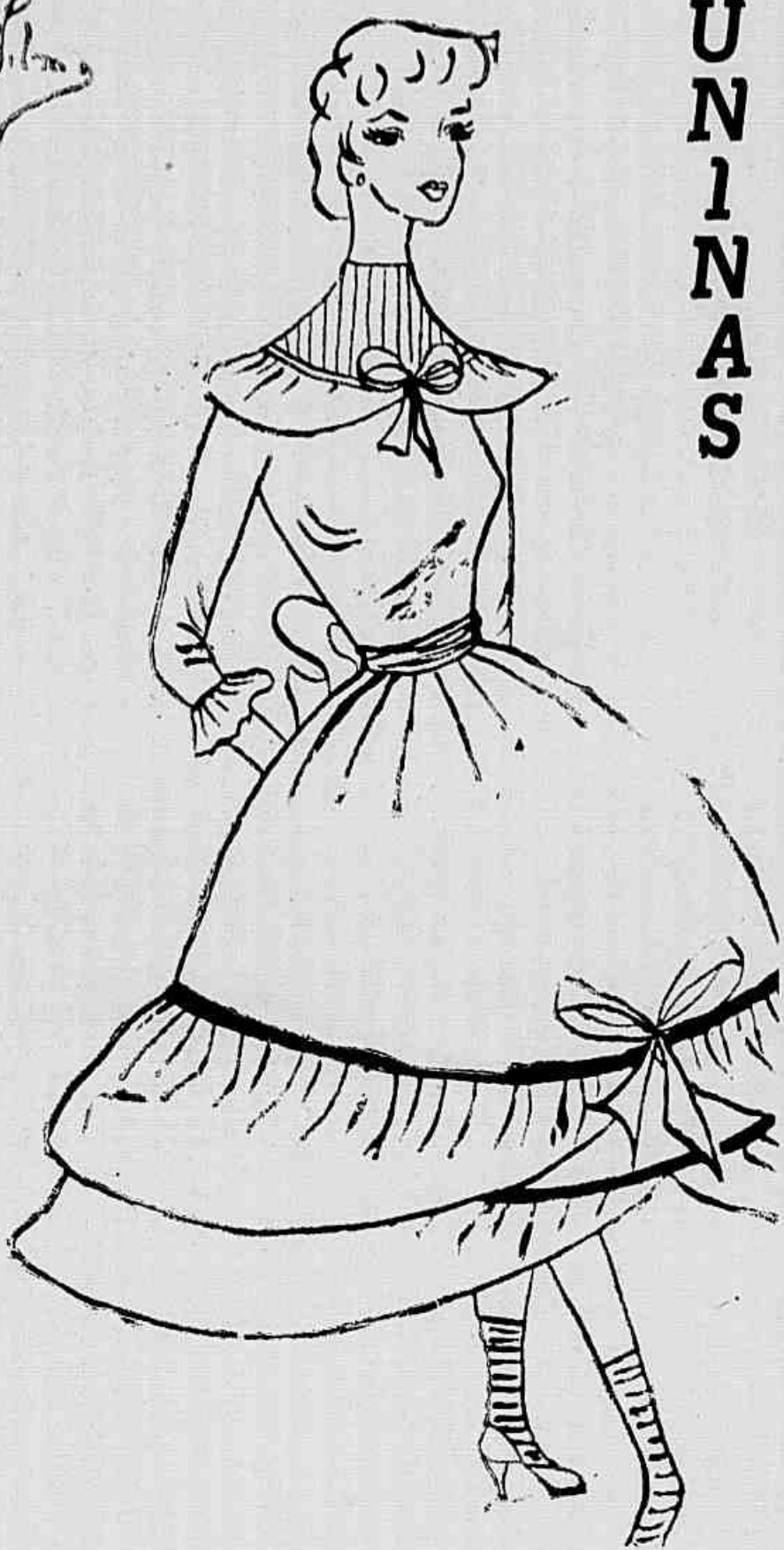
Enfim, as coisas mudaram, para azar de São João. Os festeiros juninos, que casam, nem homens, nem rapazes plantam mais. As moças, nem mo-contritamento, um dente de alho, para ver se amanhão grelado. Antigamente se não grelava o candidato a morrer.



A gente da cidade não concebe uma festa típica do nosso interior sem confusões, brigas e o clássico «teje preso» da polícia. A «cadeia» também é parte importante nos folguedos de São João realizados no interior dos clubes. É verdade que falta autenticidade ao quadro, mas serve para divertir. O interessante, porém, é que os caipiras verdadeiros já começam a copiar a encenação dos «indianos» nas suas festas do mês de junho...

PARA AS FESTAS

JUNINAS



Cai, Cai, Balão!

Olegário MARIANNO

Na noite fria, quieta e estrelada
Que o luar envolve num grande beij.
Vai subir o balão... A criança
Acende os olhos, abre os braços em desejo...

Arfa o bôjo amarelo num momento...
Treme, estala ao clamor doido que o impõe.
Lá vai levado no vai-vem do vento...
Os olhos sobem para o céu com êle.

Ilusão de um desejo irrealizado,
Passou... Vem outro... Cai, balão! A noite é fria.
E outro que sobe, e outro que cai do céu dourado
Abre na criança explosões de alegria...

Ah, vida humana! Em minha ingenuidade
Acho que o teu destino é triste mas é lindo
Como um balão aceso a Felicidade
Foge das nossas mãos e vai indo... Vai indo...

balão



HI - FI

Nair Batista

Não sei, minha amiga leitora, se você costuma ouvir discos. Os discos estão cada vez mais caros e a facilidade do rádio, aliada muitas vezes à televisão do vizinho, vai suprimindo o prazer que a boa música nos proporciona.

Também, a publicidade de discos não é, a meu ver, feita de maneira a estimular o bom gosto musical, registrando-se muito mais os sucessos estrangeiros e mesmo os nacionais de gosto popular, do que a nossa bonita e genuína música popular ou folclórica.

Estas considerações vieram-me à mente após ouvir gravadas as mais recentes gravações dessas duas brasileiras, inimitáveis em seus gêneros. Refiro-me à Elizete Cardoso e Inezita Barroso, prodigiosas vozes femininas, cujos cantares produzem deliciosas emoções artísticas.

Procure ouvir, leitora, *Noturno*, de Elizete Cardoso e observe, entre outras, a beleza da faixa "Céu de Estrelas". Beleza que a grande e querida cantora popular renova apaixonadamente, fazendo-nos cantar com ela o lirismo dessa joia do nosso canção popular.

Não é sem razão que o poeta Vinícius de Moraes escolheu Elizete, a Divina, para intérprete de seus melhores poemas líricos. Se bem que a gravação "Poemas do amor demais" de Vinícius e Jobim feita pela "Festa-Disco" não corresponda inteiramente à expectativa, não deixa de ser ótima ideia a de os nossos poetas transmittirem ao disco seus poemas, musicados ou não.

A beleza das interpretações de Elizete Cardoso acrescenta-se à personalidade de Inezita Barroso cantando o próprio Brasil, nesse seu último *long-play* de esplêndida fidelidade.

Falar de Inezita Barroso pressupõe, aqui no Rio de Janeiro, uma queixa, quase má-gua. Pois a paulista Inezita, afastando-se da televisão carioca deixou um vácuo em nossa sensibilidade.

O vídeo, que procura compensar sua forçada mercantilização, por uma ou outra apresentação de real valor, perdeu, desde a saída de Inezita, uma das melhores intérpretes de nossas coisas.

Pessoalíssima em suas apresentações, possuidora de uma das mais belas vozes femininas, pesquisando com seriedade o inesgotável folclore brasileiro, Inezita é uma artista que merece a nossa mais calorosa admiração.

Que beleza ouvi-la. O disco que ora traz a público repete os sucessos dos anteriores. A canção *Retirada*, prefixo, aliás, de seus programas, para a qual arranca do violão o acompanhamento característico de suas interpretações, é uma página de beleza pura. A visão dos campos calcinados pela seca desenrola-se, dramática e nostálgica, diante de nossos olhos, através da voz da brasileira Inezita de S. Paulo. Elizete, Inezita e tantas outras genuínas artistas nossas, fazem pelo Brasil mais do que muitos de seus políticos e administradores.

CONHEÇA SEU FILHO

Maria GABRIELA

É muito difícil, realmente, conversarmos com a criança e sabermos até que ponto e em que maneira, as coisas que dizemos a impressionam, chegam até sua sensibilidade, de maneira útil ou prejudicial. Existem, sem dúvida, fatos que repercutem de maneira idêntica na psique de todas as crianças, porém somente a prática, o hábito de observar o desejo de conhecimento poder levar o educador a um real conhecimento do temperamento, do grau de emotividade, da capacidade de compreender e de sentir do educando. Falávamos na última edição sobre a maneira como a criança reage diante do fenômeno da morte, ou melhor comentamos apenas a dificuldade que significa para os pais a explicação de um fato inevitável e de tamanha densidade dramática para o espírito infantil. Mais cedo ou mais tarde o pequenino acaba sempre por saber da precariedade de nossa existência sobre a terra, de um fim reservado a todos que o cercam e a ele próprio; e sabe, quase sempre prematuramente e de maneira brusca, ainda não preparado para tão espantosa realidade. Pois bem; mesmo diante do conhecimento da morte, a reação infantil varia de indivíduo para indivíduo. Em minha casa, pude observar a reação de meus filhinhos. Um deles, o mais extrovertido, de temperamento muito vivo e alegre, jamais me fez qualquer pergunta referente à morte. Tanto quanto é possível afirmarmos sobre o que se passa em um espírito infantil, eu poderia assegurar que esse problema nunca o preocupou. E creio que não erraria, pois até certa idade — na adolescência sempre o jovem se acha um pouco — meus filhos foram grandes curiosos, expondo-me sem constrangimento, suas dúvidas e curiosidades.

Jamais esquecerei a expressão alarmada e ansiosa de meu filho mais velho ao entrar correndo, em casa, após a passagem de um enterro, que ele assistira do jardim da casa ao lado, onde estava brincando com uns amiguinhos da vizinhança. Antes já ele vira muitas vezes passar o cortejo pela nossa porta. Não me pareceu oportuno nem necessário responder de maneira positiva às perguntas que me fez. Então procurei respostas vagas. Disse-lhe que não sabia para onde se dirigia aquela gente, mas que aquele carro cheio de flores era muito bonito. Ele perguntou-me se não era um casamento. Respondi-lhe que casamento não era, porque não vimos ninguém vestido de noiva em nenhum carro. E procurei sempre desviar-lhe a atenção para outra coisa. Nessa tarde, porém tivera a revelação, e era muito pequeno ainda, tinha quase três anos, o amiguinho bem mais velho explicou-me que aquele carro ia uma pessoa morta que levavam ao cemitério, onde seria enterrada. Vocês não imaginam, minhas amigas, o trabalho que tive para distraí-lo, procurando desviar a pergunta, sem entretanto enganá-lo, e como durante muitos anos, meu filho ficava, de vez em quando, obcecado pela ideia da morte.

PROVÉRBIOS

Homem atrevido dura como o vaso de vidro

Ao rico não deitas e ao pobre não prometes

A casa de ladrão nunca tem festa

Mesa limpa é tempero

Muito falar, pouco acertar

A melhor mostarda é a fome

CULINÁRIA

MUQUECA DE SARDINHA

Limpe as sardinhas, corte as cabeças e puxe as espinhas pela cauda, lave bem e leve ao fogo numa panela tapada com um bom refogado apimentado. Corte rodela de folhas de banana passadas no fogo para murcharem, do tamanho da frigideira e vá arrumando uma camada de sardinha, molhe com o molho coado, polvilhe com farinha de mandioca e cubra com uma rodela de folha de banana. Repita este processo até acabarem os ingredientes. Leve a assar no forno e despeje num prato redondo sem retirar as folhas, afim de não se desmancharem as camadas. Sirva na molheira um molho de pimenta malague, socada com limão e 1 colher de água quente.



Em frente ao cavalete a menina refoca uma tela. Junto à mesa dois meninos preparam a massa para modelagem. Bonitos trabalhos de cerâmica, sardão de suas mãos. O outro menino porém só está interessado em colar as bandeirinhas para a festa junina. Todos estão empregados com a festa. Desenhos de cartazes foram confeccionados. Os convites-programa são também ilustrados pelos alunos.

ETAPAS DA NUTRIÇÃO

MARIINHA

Hoje vamos falar um pouco sobre as três fases da nutrição: ALIMENTAÇÃO, METABOLISMO E EXCREÇÃO.

ALIMENTAÇÃO

Alimentação é a fase que se inicia desde a prescrição do regime (feito pelo médico-nutrólogo), escolha dos alimentos, aquisição, preparação, distribuição até o momento da ingestão dos mesmos.

As pessoas interessadas na aquisição devem saber onde e como adquirir a alimentação de boa qualidade. Entretanto, não se deve comprar o alimento simplesmente porque é barato, sendo de má qualidade. Procure comprar sempre os alimentos da época e frescos, e nunca os que já estão escassos no mercado.

Comprados os alimentos, vamos agora para a preparação. Esta deve ser realizada com toda a técnica, a fim de conservar os principais nutrientes.

Finalmente, vem a utilização, que pode ser para qualquer número de pessoas.

UTILIZAÇÃO

A utilização apresenta em primeiro lugar a ingestão, que é a introdução do alimento no organismo. Em segundo lugar, a digestão, e em terceiro a absorção. Os alimentos introduzidos na boca são triturados pelos dentes e unedecidos pela saliva, que contém um fermento chamado ptilina, e qual inicia a degradação do amido.

Os alimentos proteicos, como as carnes, ovos e leite, começam a se desintegrar no estômago e terminam sua desintegração no intestino, isto é, transformam-se em aminoácidos. As gorduras, ali, são também transformadas em gordura simples e os hidratos de carbono em glicose, constituindo, assim, o que chamamos de absorção.

Excreção é eliminação dos alimentos não absorvidos pelo organismo.

UM MUNDO DE NOVAS ESPERANÇAS PARA A CRIANÇA

O que é a Sociedade PESTALOZZI do Brasil — D. HELENA

ANTIPOFF, uma idealista benemerita — Cuidados Médicos

Psico-Pedagógicos — Orientação aos pais — Atividades Ma-

nuais, Oficinas Pedagógicas e Artesanato como Fatores de

Recuperação — Música e Pintura, Artes que Encontram Grande

Receptividade Entre os Excepcionais

Reportagem de Nieta Campos da Paz — Fotos de Nicolaewsky

Era o dia 13 de junho de 1945. Uma educadora senhora dinâmica e idealista convocou várias pessoas interessadas em fazer alguma coisa pela criança e propôs-lhes a fundação da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Qual a finalidade dessa instituição? — Dar assistência médica, psico-pedagógica e social às crianças e adolescentes excepcionais.

Talvez você, leitora, estranhe esse nome: "excepcionais".

Pois bem, excepcional é todo aquele que apresenta dificuldade de ajustamento, em virtude de suas condições

sensoriais, motoras, emocionais, culturais ou intelectuais. É possível que uma criança seja retardada para algumas coisas e demonstre precocidade para outras. Há casos em que os meninos crescidos têm o comportamento de crianças de menor idade, e vice-versa.

Em tais casos, tendo dificuldades em fazer, não é pequeno o número de pessoas nessas condições. A estimativa é de 3% de brasileiros que em número redondo vem a ser 1.800.000. A nossa cidade abriga cerca de 90.000 desses infelizes.

Que fazer para solucionar o problema?

Considerarmos isso uma desgraça e lamentar os pais e filhos nessa dolorosa situação? Não! É preciso pensar na recuperação desses criaturas, torná-las aptas para a vida e se possível, felizes.

O nome de Helena Antipoff e de seus dedicados auxiliares deve ser abençoado e enaltecido por todos aqueles que já se beneficiaram e que têm conhecimento de sua obra gigantesca. Pelo Brasil agora já se espelham 14 Instituições Pestalozzi, ajudando os pais e procurando recuperar as crianças.

NO COMEÇO DO LEME
A CASA DOS EXCEPCIONAIS

Rua Gustavo Sampaio, 29. Num antigo ponto de bondes da Light funciona essa casa da solidariedade. É modesta e antiga mas abrindo-se a porta de entrada que dá para um grande pátio coberto, ouvindo a música do mar que, com sua beleza emoldura o velho barracão, e vendo tudo que a bondade humana faz lá dentro, tem-se a sensação de algo grandioso.

Em boa hora o Governo Federal, reconhecendo a Sociedade Pestalozzi de "utilidade pública" sancionou a lei n. 3164, autorizando o Executivo a desapropriar e doar o imóvel à Sociedade Pestalozzi do Brasil.

O consultório Médico Pedagógico da Pestalozzi já atendeu 4.000 clientes novos e mais de 600 consultas. Todos os exames necessários são feitos para as crianças e consideradas recuperáveis. Quando há indicação a criança é dirigida para a escola mantida na Sociedade Pestalozzi, onde funcionam Classes Especiais, na parte da manhã. As adolescentes (maiores de 12 anos) vão ser iniciadas nas Atividades Domésticas e os adolescentes vão para as Oficinas Pedagógicas.

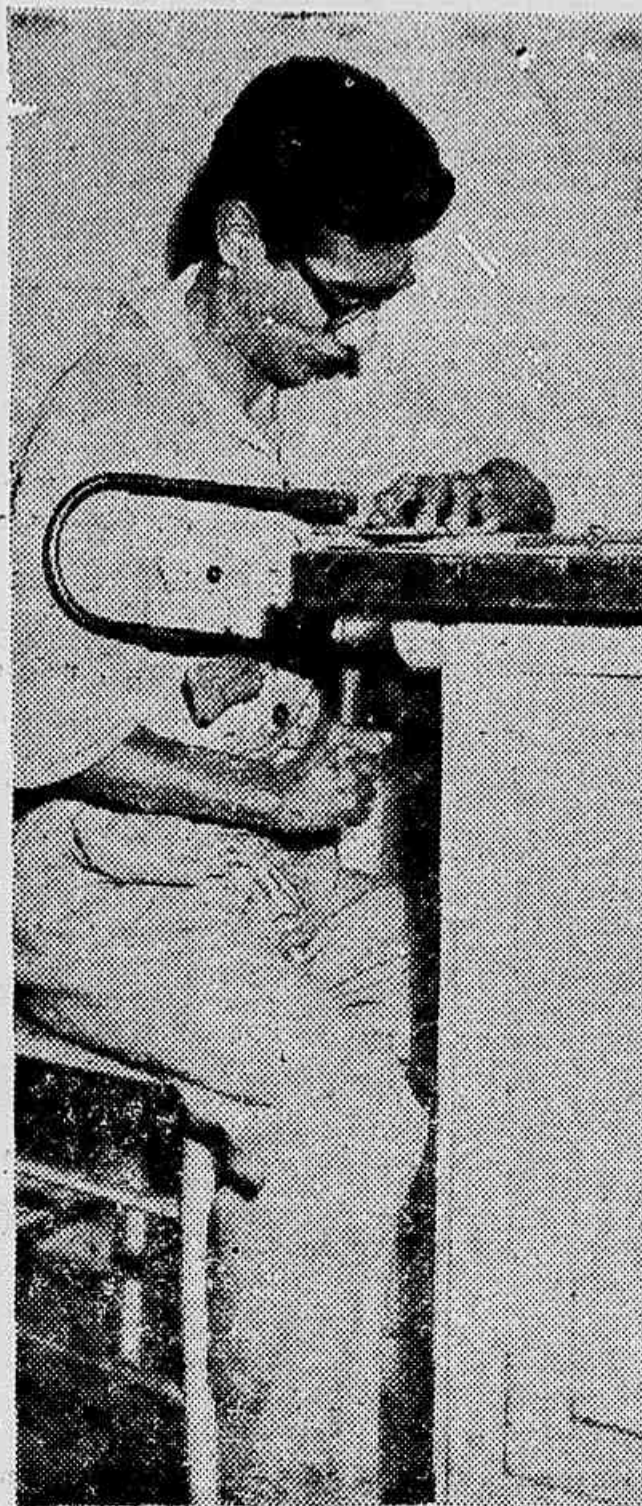
COMO AJUSTAR E FAZER FELIZES OS EXCEPCIONAIS

O controle médico-psicológico e pedagógico acompanha a criança permanentemente, observando seu desenvolvimento físico e mental, intelectual e afetivo. Educadores, psicólogos, médicos e assistente social reúnem-se todas as semanas, trocando suas experiências e visando recuperar os educandos o mais rápido possível. Interessa a essa equipe, sobretudo tornar os excepcionais felizes e ajustados, dentro do possível. Nem sempre é possível o aprendizado da leitura mas em geral bons hábitos e melhor sociabilidade são conseguidos.

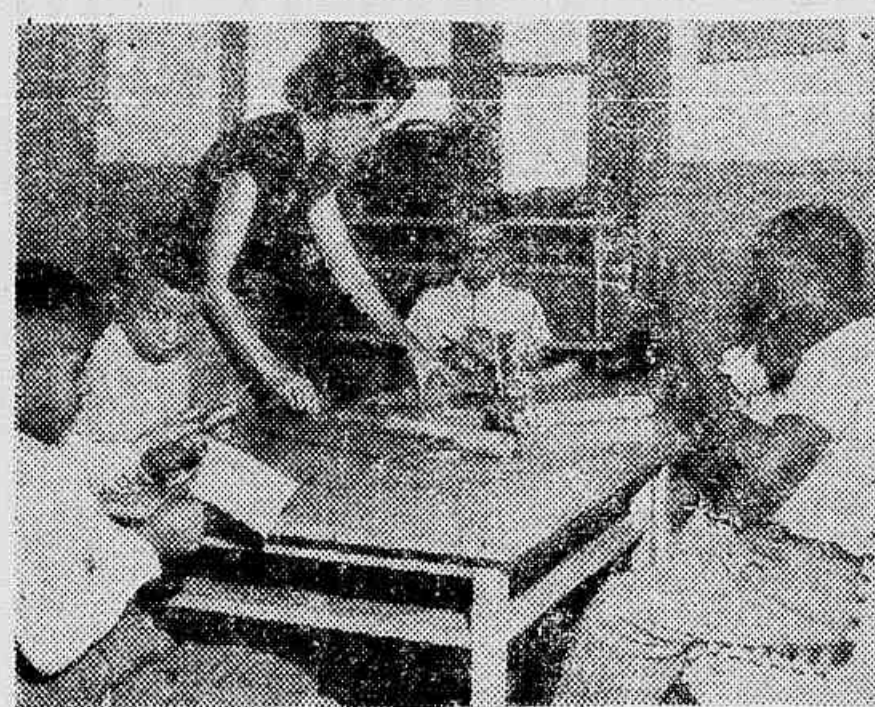
As aptidões das crianças são aproveitadas na música, canto e bandinha rítmica, teatro de fantoches, de máscaras, de sombras, etc.; pintura, desenho, modelagem, recortes, trabalhos manuais. São também feitas excursões e visitas; há ginástica e jogos, exibição de filmes e audições.

A Sociedade Pestalozzi conseguiu de várias indústrias interessante colaboração: enviam material para ser montado pelos alunos, como: colar sacos de papel, pintar e lixar tamancos, confecção de objetos de madeira, de instrumentos de bandinha, de material pedagógico, etc., o que possibilita aos excepcionais ganhar dinheiro, dando-lhes a sensação de serem úteis e capazes.

O ambiente é de carinho e compreensão. O diretor e as professoras se dedicam a essa obra de recuperação com tanto amor que nem se apercebem do seu altruísmo. Não



A serra tico-tico trabalha incansavelmente. Toda a atenção deste rapaz está concentrada no trabalho. E neste vai e vem passam-se as horas. Quando o trabalho termina a tarde está no fim. E a sensação de um dia útil dará ao jovem uma noite agradável. Assim são amenizados os problemas da família.



Os garotos estão profundamente interessados na confecção de lanternas para a Festa de S. João. Com grande paciência a professora ensina a recortar o papel e a armar as lanternas. Cartolina, papel crepom e cola são os materiais empregados. E ficam muito bonitas.

há impaciência nem cansaço. Há dedicação e vontade de ajudar.

DEPARTAMENTO DE CURSOS — CURSO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL — JORNADA PEDAGÓGICA — COMO AJUDAR ESSA OBRA

De todos os Estados do Brasil vêm professoras estudando e redução do excepcional. Todos os anos o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura concede bolsas de estudos a professores, que acorrem de todos os Estados do Brasil, tendo sido realizados onze cursos de Orientação Psico-Pedagógica. Esses cursos têm a duração de um ano letivo e são ministrados a professores normalistas, diplomados pelas Faculdades de Filosofia por Cursos de

idade Pestalozzi está preparando sua 1ª Jornada Pedagógica, a realizar-se de 21 a 28 de julho, objetivando a aproximação dos ex-alunos e colaboradores dos seus cursos para melhor aproveitamento das experiências de trabalho, métodos, e atitudes pedagógicas mais adequadas à educação e recuperação da criança. Constará do programa dessa Jornada uma Exposição de material pedagógico, fotos, trabalhos feitos pelos alunos, filmes, etc.; palestras explicativas sobre o material apresentado e Instituições inscritas, sendo facultado a outras pessoas interessadas participarem das mesmas.

Gostariamos de terminar dizendo que é boa a situação dessa grande obra. Infelizmente, assim não é. É a custa de lutas e sacrifícios que a Sociedade Pestalozzi funciona, não dispondo de recursos suficientes para manter seus professores e alunos.

Sim, você pode ajudar. Como? de várias maneiras: a) Inscrevendo-se como sócio; b) Doando uma quantia de uma só vez; c) auxiliando a construção da nova sede; d) Colaborando com material, utensílios, máquinas, etc.; e) Cooperando com trabalho pessoal em horas vagas; f) Enviando trabalhos para serem confeccionados pelos alunos.

Sim, você pode ajudar. Como? de várias maneiras: a) Inscrevendo-se como sócio; b) Doando uma quantia de uma só vez; c) auxiliando a construção da nova sede; d) Colaborando com material, utensílios, máquinas, etc.; e) Cooperando com trabalho pessoal em horas vagas; f) Enviando trabalhos para serem confeccionados pelos alunos.



Aqui é a seção de pintura em madeira. Os bichinhos estão em sua fase final. Vem prontos da seção de pintura. E os artistas pintores dão cor e beleza aos bichinhos. Vejam que amor de coelhinho! Quando terminados, os trabalhos são vendidos e, extrairdas as despesas, uma grande parte do produto da venda é entregue aos seus fabricantes. Isto causa-lhes uma sensação de euforia e a produção é gradatamente aumentada. Há muita procura dos produtos manufaturados da Pestalozzi.

DISCO TODOS VENDEM

Mas... nós vendemos à PREÇOS BAIXOS. Discos novos, últimos lançamentos da "PARADA DE SUCESSO", cujos descontos de fábrica, transferimos integralmente, aos nossos clientes. Com isso vendemos mais discos, ganhamos mais dinheiro e conquistamos freguêses. Também não é para menos! somos a única casa que aceita devolução, no prazo de três dias, do disco que não lhe agrada. Venha ver nossa remarcacão de fim de ano. Se você é grande comprador de discos, fará em nossa casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

Não contente com a administração de cursos, a Socie-

ADIVINHA



Sputnick e a Perereca



O que é isto? se pergunta espantado Sputnik. E' verde e salta na grama. Dá grandes pulos e faz «coac!» Vocês adivinham, meus amiguinhos; é uma perereca. Mas Sputnik não sabe o que é uma perereca.

O ursinho curioso quer agarrar o bichinho, mas «Coac!», ela escapole bem no seu nariz para cair um pouco mais longe. Sputnik faz a mesma coisa: estica suas cadelas e salta com bastante agilidade, gritando «coac!». A brincadeira o seduz...

Com um último salto mais poderoso, a perereca pula «coac!», e cai, «flac», no charco onde ela mora. Sputnik salta também, «coac»... Tarde demais ele vê o lodo e... «pluf» ele mergulha numa grande lagoa.

Toninho, justamente nessa hora estava sentado na margem com sua linha e seu anzol, pescando rãs. A linha estica. «Oh, uma bela peça!...» A bela peça é o ursinho ensopado, enlameado e em deplorável estado. Foi preciso lavar seu pêlo com sabão. Felizmente fazia sol e assim ele secou rapidamente.

Gôtas de Sabedoria

Denominações Geográficas Dadas às Águas

MAR OU OCEANO é a grande massa de água salgada que cobre quase três quartas partes da superfície da terra. Os mares ocupam cerca de 365 milhões de quilômetros quadrados, e as terras apenas 145 milhões. A quantidade de água no hemisfério austral é três vezes maior do que no hemisfério boreal. O oceano, apesar de ser um só, está dividido em cinco grandes porções, denominadas Oceano Ártico, Oceano Glacial, Antártico, Oceano Atlântico, Oceano Índico e Oceano Pacífico.

GOLFO é uma porção de mar que avança pela terra a dentro. Quando é pequeno, chama-se **BAÍA**.

RIO é um curso de água que se lança num mar, num lago ou num rio. Quando um rio se lança noutro, chama-se **AFLUENTE**, **CONFLUENTE** ou **TRIBUTÁRIO** desse outro. O ponto onde o rio despeja as suas águas chama-se **FOZ** ou **EMBOCADURA**. Quando, ao desaguar, o rio se divide em dois, diz-se que termina em **DELTA**. Quando a embocadura de um rio é muito larga, chama-se **ESTUÁRIO**. O estuário do rio Amazonas tem cerca de trezentos quilômetros de largura e é dividido em dois braços, pela Ilha de Marajó.

MANANCIAL é um depósito subterrâneo de águas, formado pela infiltração das águas da chuva ou do mar. A parte da geografia que trata das águas denomina-se **HIDROGRAFIA**, que se divide em **MARÍTIMA** e **TERRESTRE**. A **HIDROGRAFIA MARÍTIMA** trata dos mares, costas e ilhas; a **HIDROGRAFIA TERRESTRE** trata dos rios e dos lagos.

A TERRA

A parte sólida do nosso planeta está dividida em seis grandes regiões, que são a

América, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida.

As diferentes porções de terra tomam os nomes de **continente**, **região**, **país**, **ilha**, **península**, **istmo**, **cabo**, **monte**, **vulcão**, etc.

CONTINENTE é uma vasta extensão de terra não cortada pelo mar.

REGIÃO é uma parte considerável de terra.

PAÍS é uma região cujos habitantes vivem sujeitos ao mesmo governo e falam, geralmente, a mesma língua.

ILHA é uma porção de terra rodeada de água por todos os lados. A um grupo de ilhas próximas umas das outras, chama-se **ARQUIPELAGO**.

PENÍNSULA é uma porção de terra cercada de água, menos por um lado, pelo qual se liga à terra.

ISTMO é uma porção estreita da terra que liga uma península a um continente ou a outra terra.

CABO é uma porção de terra que avança mar a dentro. **PONTA** é um cabo pequeno, de terreno baixo e arenoso.

PROMONTÓRIO é um cabo constituído por terreno de grande elevação.

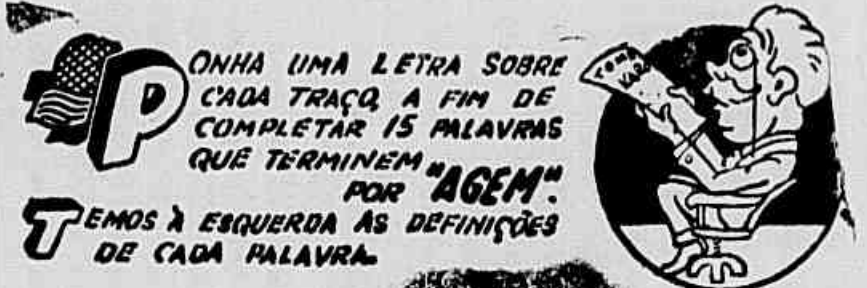
LITORAL é a faixa de terra que se estende à beira-mar.

DESERTOS são regiões áridas, arenosas e inabitáveis.

OASIS são terrenos férteis no meio do deserto.

MONTE é uma massa de terra que se eleva acima do solo que o circunda. Os montes pequenos recebem os nomes de **OUTEIRO**, **COLINA**, **MORRO** e **CERRO**. Os grandes chamam-se **MONTANHAS**. A continuação das montanhas em grandes distâncias tem o nome de **SERRA**, **CORDILHEIRA**, **CORDEIRA** ou **CADENA DE MONTANHAS**.

PÁGINA 6 ★



1	REPRODUÇÃO NA MEMÓRIA	→	AGEM
2	COISA SEM NEXO	→	AGEM
3	ILUSÃO	→	AGEM
4	INDISPENSÁVEL PARA A VIAGEM	→	AGEM
5	VESTIMENTA DE PENAS	→	AGEM
6	VERIFICAÇÃO TÉCNICA	→	AGEM
7	DANOS PROPOSITAIS	→	AGEM
8	MARCAS INDÍGENAS	→	AGEM
9	AGENCIA	→	AGEM
10	NAVEGAÇÃO COSTEIRA	→	AGEM
11	PERVERSO	→	AGEM
12	POUCA APLICAÇÃO NO ESTUDO	→	AGEM
13	EXEMPLARES IMPRESSOS	→	AGEM
14	TRANSPORTE ANTIGO	→	AGEM
15	EM POSIÇÃO SUPERIOR	→	AGEM

O Touro e o Homem

Fábula de CÂMARA CASCUDO

Um touro, que vivia nas montanhas, nunca tinha visto o homem. Mas sempre ouvia dizer por todos os outros animais que era ele o animal mais valente do mundo. Tanto ouviu dizer isto que, um dia, se resolveu a ir procurar o homem para saber se tal dito era verdadeiro. Saiu das brechas, e, ganhando uma estrada, seguiu por ela. Adiante encontrou um velho que caminhava apoiado a um bastão.

Dirigindo-se a ele perguntou-lhe:

— Você é o bicho homem?

— Não! — respondeu-lhe o velho — já fui mas não sou mais!

O touro seguiu e mais adiante encontrou uma velha:

— Você é o bicho homem?

— Não! — Sou a mãe do bicho homem!

Adiante encontrou um menino:

— Você é o bicho homem?

— Não! — ainda hei de ser; sou o filho do homem.

Adiante encontrou o bicho homem, que vinha com um bacamarte no ombro.

— Você é o bicho homem?

— Está falando com ele.

— Estou cansado de ouvir dizer que o bicho homem é o mais valente do mundo, e vim procurá-lo para saber se ele é mais do que eu!

— Então, lá vai! — disse o homem, armando o bacamarte e disparando-lhe um tiro nas ventas.

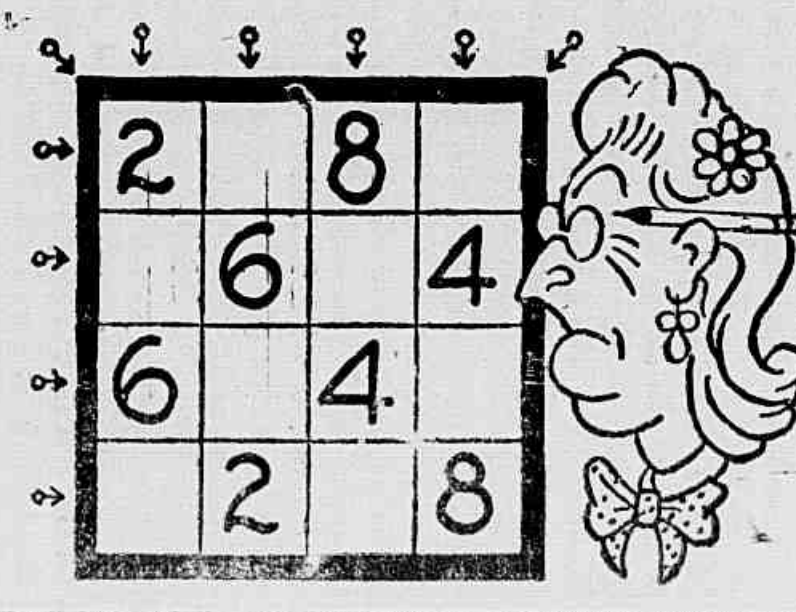
O touro, desesperado de dor, meteu-se no mato e correu até sua casa, onde passou muito tempo se tratando do ferimento.

Depois, estando ele numa reunião de animais, um lhe perguntou:

— Então, camarada touro, encontrou o bicho homem?

— Ah! meu amigo, só com um espirro que ele me deu na cara, olhe em que estado eu fiquei!

PODERÁ VOCÊ ESCREVER 8 NUMEROS NOS QUADROS VAZIOS, PARA SOMAREM 20 NAS 10 DIREÇÕES MARCADAS?



OS DANOS DA U. R. S. S. NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Dentre todos os países do mundo, a URSS foi o que mais sofreu com a Segunda Guerra, pois, recebendo a mais pesada carga do conflito, experimentou as maiores perdas em vidas humanas e bens materiais. Entretanto, não consistem apenas nisso os tremendos prejuízos dos soviéticos. Conforme documentos apreendidos quando o Exército Vermelho penetrou em Berlim, o governo de Hitler e o seu Estado Maior haviam planejado não somente agredir e aniquilar a URSS, como, também, saquear todas as riquezas que fossem encontradas em seu solo. Nas «Normas para dirigir a economia das regiões orientais recentemente ocupadas» (Berlim, julho de 1941 — Goering) eram fornecidas indicações precisas aos soldados e às instituições econômicas alemãs sobre o processo de serem tomados os bens encontrados em território soviético e a maneira de enviar para a Alemanha todos os equipamentos industriais ou de outra qualquer ordem, necessários à continuação da guerra.

CIDADES DESTRUÍDAS — Os comandantes nazistas não ficaram apenas na destruição de minas, poços de petróleo, máquinas e estabelecimentos industriais quando suas tropas se viram obrigadas a fugir à frente do Exército Vermelho. Como não tiveram tempo para apanhar o material de que necessitavam para manter seu arsenal bélico, os alemães decidiram, então, simplesmente destruir tudo que encontravam na sua desesperada fuga, provocando perdas até hoje sentidas pela economia soviética.

No comunicado da Comissão Extraordinária do Estado, para deter-

minar o vulto das destruições promovidas em território soviético pelas hordas de Hitler, publicado em 1945, são apresentadas as cifras atingidas pela ferocidade alemã no afã de destruir a União Soviética. Segundo o referido Comunicado os invasores nazistas destruíram total ou parcialmente 1710 cidades e mais de 70.000 povoados e aldeias; incendiaram e destruíram mais de 6.000.000 de edifícios e deixaram sem teto quase 25.000.000 de pessoas.

DESTRUIÇÃO DA CULTURA

Entre as cidades destruídas ou mais castigadas pela fúria fascista,

encontravam-se os mais importantes centros culturais e industriais da URSS, como Stalingrado, Sebastopol, Leningrado, Kiev, Minsk, Odessa, Smolensk, Novgorod, Pskov, Oriol, Jarlov, Voronezh, Rostovo do Don e muitas outras de igual importância.

Os agressores nazistas aniquilaram 31.850 empresas industriais, onde trabalhavam aproximadamente 4.000.000 de operários; destruíram ou roubaram 239.000 motores elétricos e 175.000 máquinas-ferramentas; destruíram 65.000 quilômetros de via férrea, 4.100 estações ferroviárias, 36.000 centros postais, telegráficos, telefônicos e de outros meios de comunicação.

ESCOLAS E HOSPITAIS

As facções de Hitler arrasaram ou destruíram 40.000 hospitais e outras instituições sanitárias, o mesmo ocorrendo com 84.000 escolas, centros de cultura secundária e superior e institutos de investigação científica, bem como 43.000 bibliotecas públicas.

No setor da agricultura a tarefa vandálica dos bárbaros nazistas foi particularmente violenta, pois arruinaram e saquearam 98.000 colcoses, 1.876 sovcozes e

2.890 estações de máquinas e tratores. Ainda mais, mataram, roubaram e enviaram para a Alemanha 7.000.000 de cavalos, 17.000.000 de cabeças de gado, 20 milhões de porcos, 27 milhões de ovelhas e cabras e 110.000.000 de aves domésticas.

PERDAS TOTAIS

As perdas totais em bens, dos cidadãos soviéticos, dos colcoses, empresas e instituições do Estado destruídas diretamente pelos alemães ascendem a 679.000.000.000 de rublos. Os danos ocasionados à economia nacional da URSS, incluindo os gastos militares e levados em conta a perda da produção industrial e agrícola durante o tempo em que os alemães permaneceram nas zonas ocupadas, somaram dois trilhões 569.000.000.000 de rublos.

Entretanto, as cifras mais dramáticas se referem ao pessoal. Em combate com os invasores e também como resultado da ocupação de uma parte do território soviético, como execuções sumárias, extermínio de populações inteiras e envio de centenas de milhares de homens e mulheres aos campos de trabalhos forçados da Alemanha, a URSS perdeu quase 17.000.000 de pessoas.

Trabalhando noite e dia, num ritmo heróico e quase sobre-humano, o povo cicatrizou as feridas que a guerra abriu em seu país e hoje a economia da União Soviética alcançou êxito desconhecido na história. Entretanto, os soviéticos, entregues a um trabalho pacífico e criador, não esqueceram a crueldade e as calamidades da 2ª Guerra Mundial. Por isso, não desejam a guerra e se empenham junto aos povos e governos de todos os países do mundo, de todas as pessoas amantes da paz, das vítimas das guerras passadas, no sentido de que condenem e lutem contra todas as medidas imperialistas que possam levar o mundo a se ver envolvido em novo conflito, cujas consequências são imprevisíveis e poderão significar a destruição da humanidade.

Cultura na Polônia

Recebido com grande carinho pelos círculos musicais da Polónia, Artur Rubinstein, o famoso virtuoso, acompanhado de sua mulher e seus filhos, fez a sua 1ª visita a esse país depois da guerra. A esposa do pianista é filha do conhecido compositor polonês, já falecido, Emile Mlynarski. Além de um proveitoso contato com os criadores e intérpretes poloneses, Rubinstein mereceu carinhosa ovação do público de Varsóvia e de Cracóvia, cidade onde deu recitais. Na capital, acompanhou-o a Filarmônica Nacional. Encerrando sua excursão, Artur Rubinstein deu um recital para a juventude na grande sala do Palácio da Cultura e da Ciência, em Varsóvia, sendo demoradamente aclamado pelos jovens que lotavam completamente o enorme auditório.

O DIA DE CHOPIN

As autoridades polonesas decretaram o 11 de maio Dia de Chopin. Nesta data, no mês findo, o Parque Lazienki de Varsóvia teve restaurado em seu antigo local a estátua do gênio da música nacional daquele país. O monumento, destruído pelos nazistas durante a guerra, foi remodelado segundo o projeto original do escultor W. Szymanowski. Na ocasião discursou o prefeito de Varsóvia, e o famoso conjunto de canto e dança «Mazowsze» executou alguns números. Este conjunto tem o nome da região cuja música inspirou tantas criações de Chopin. As comemorações da data prosseguiram no teatro, também restaurado, do século XVIII, localizado no mesmo parque, onde artistas da velha e da nova geração reuniram-se para um concerto de músicas de Chopin, na interpretação do prof. Zbignid Drzewiecki e do jovem Adam Harasiewicz, laureado no último Concurso Internacional Chopin.

ARTES PLÁSTICAS

ARTE IUGOSLAVA EM VARSÓVIA

O «Grupo de Dezembro» reúne pintores iugoslavos aderentes das mais diversas tendências, dos abstracionistas não geométricos aos ilustradores de contos líricos. Uma seleção de telas dos integrantes desse grupo está sendo exposta nestes dias em Varsóvia, merecendo de parte da imprensa especializada referências elogiosas à execução técnica dos trabalhos.

PINTORA DE 94 ANOS EXPÕE COM GRANDE SUCESSO

Em Varsóvia acha-se aberta ao público uma curiosa exposição de pintura. A expositora, Hel Erni, conta 94 anos de idade e começou a pintar aos 79 anos, obtendo desde então os favores da crítica para as delicadas naturezas mortas, especialmente os quadros de flores polonesas, nos quais expressa com grande sensibilidade seu sentimento pátrio. Hel Erni é mãe de Henri Berlowi, pintor polonês bastante conhecido.

LITERATURA

II FESTIVAL DO LIVRO DA AMÉRICA

Dentre os países europeus que contribuem para o maior brilhantismo do Festival do Livro da América, a ser inaugurado no próximo dia 21 no Museu de Belas Artes, figura a Polónia. Atendendo ao convite da Comissão Organizadora, as autoridades polonesas prepararam cuidadosamente a mostra do livro polonês nesse Festival, capaz de revelar aos brasileiros (ainda é pequena a importação de livros poloneses pelo Brasil) a qualidade gráfica e o nível elevado atingido pelo movimento editorial daquele país.

DECIFRE E APRENDA

MR. GRAFA

Dicionários adotados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e

Dicionário Monossilábico de Paulo Japiassu.

Soluções do Número Anterior

CALOUROS

HORIZONTAIS — 1 Ora — 4 Ama — 7 Lada — 9 Alar — 10 Apupo — 12 Abaco — 13 Abatatada — 14 Aro — 15 Ano — 16 ôco — 18 Ana

PÁGINA 7 ★

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

VETERANOS

HORIZONTAIS e VERTICAIS — 1 Consumir — 2 Refere-se — 3 Trança feita com duas agulhas de meia (pl) — 4 Esfomeado — 5 Planície (pl)

— 20 Atividade — 22 Avida — 23 Adota — 25 Rato — 26 Orem — 27 Ele — 28 Aro — VERTICAIS — 1 Ola — 2 Rapa — 3 Aduba — 4 Ala — 5 Maca — 6 Aro — 8 Aparecidos — 9 Abandonado — 11 Oto — 12 Ata — 16 Otite — 17 Ova — 19 Ada — 19 Adora — 20 Aval — 21 Eter — 22 Are — 24 Amo.

VETERANOS

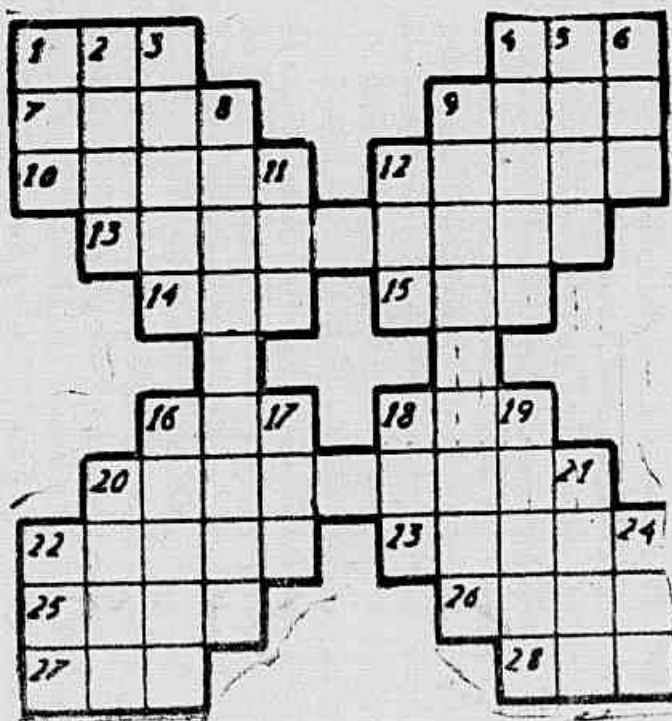
HORIZONTAIS e VERTICAIS — 1 Amado — 2 Matar — 3 Atado — 4 Dador — 5 Orara

CALOUROS

HORIZONTAIS — 1 Tranquilidade Pública — 4 Benigno — 7 Rezem — 9 Pão Pequeno — 10 Amofinam — 12 Poetas — 13 Planeta que gira em torno de outro maior — 14 Caminhavas — 15 Estudar — 16 Igual, semelhante — 18 Viscera dupla — 20 Relativo a sáuro (pl) — 22 De preço elevado (pl) — 23 Fazer girar — 25 Fileiras — 26 Pessoa de baixa estatura — 27 A terra natal — 28 Abandonado

VERTICAIS — 1 Colocar (em algum lugar) — 2 Cultivas — 3 Tratai com zelo — 4 Dar pancadas em — 5 Composição poética dividida em estrofes simétricas — 6 Dificuldade — 8 Próprio para matar ratos — 9 Enternecedores — 11 Espaço de trinta dias — 13

Miserável — 16 Cessar de andar, de falar, de mover-se — 17 Gracejas — 18 Gracejar — 19 Tudo que concorre para um movimento (pl) — 20 Bandeira de metal — 21 Nome comum dos anuros de pele mais ou menos verrucosa — 22 Oxido de cálcio — 24 Arraz



MELHOR RETROSPECTO DOS BRASILEIROS NOS 28 ANOS DO CAMPEONATO MUNDIAL



Com este ataque, tido como titular, deu início o Brasil à campanha pelo título máximo

BRASIL E FRANÇA (DESDE 30)

EM BUSCA DA COPA

Será o primeiro encontro entre as duas seleções, o jogo de terça-feira em Estocolmo — Os brasileiros conquistaram a simpatia do torcedor sueco — Opina Kachalin sobre as virtudes do jogador brasileiro — O melhor ataque versus a melhor defesa (DE FELIX TIER, ESPECIAL PARA I. POPULAK)

Pela Primeira Vez, França Semi-Finalista

Desde a primeira Copa, em 1930, perseguem os dois países a conquista da Taça Jules Rimet. Em 1930, foram eliminados nas preliminares, o Brasil pela Iugoslávia, 2x1, e a França pela Argentina e México, perdendo para ambos por 1x0. Em 1934, na Itália, o Brasil foi eliminado pela Espanha (3x1) e a França pela Áustria (3x2). Em 38, promovendo o certame, a França não foi além das quartas de final, derrotada pela Itália por 3x1.

Por seu turno, o Brasil atingiu a semi-final, perdendo para a mesma Itália, por 2x1.

Em 1950, coube ao Brasil patrocinar a competição. A França fora batida pela Iugoslávia, após dois empates não atingindo a fase eliminatória. O Brasil faria sua melhor trajetória, até então, disputando a final com o Uruguai, sagrando-se vice-campeão.

Em 54, na Suíça, os franceses ficaram nas oitavas e os brasileiros nas quartas, aqueles derrotados pela Iugoslávia, e estes pela Hungria (4x2).

ESTOCOLMO, 21 — Quatro seleções, alemã, sueca, francesa e brasileira, encontram-se a dois passos do título mundial de futebol de 58, a ambicionada Taça Jules Rimet. Mas, convenhamos, serão dois passos de gigante, para os quais todas parecem dispor de confiança e, sobretudo, aptidão técnica.

GUTENBURGO SUBSTITUIU (EM ESPÍRITO) O MARACANA

Forçoso é reconhecer que depois da seleção nacional sueca, o povo desta acolhedora terra nórdica tem dedicado maiores carinho a



O técnico brasileiro, Vicente Feola, tem-se mostrado medido. Está à altura dos um homem simples e copiosos futuros sucessos de seus pupilos



O veteraníssimo Nilton Santos disputa pela terceira vez a Taça Jules Rimet

pazes da seleção brasileira; em todas as etapas das oitavas, o povo de Gutenberg mostrou-se generoso com a equipe simpática que tantas emoções lhes proporcionou. A despedida contra o País de Gales, foi uma verdadeira consagração, quando os craques co-



Guará, o endiabrado. Lançado contra a URSS, desbaratou a defesa soviética. Aqui, vemos-o ultrapassar Kuznetsov, policiado de perto por Krizhevsky. Em segundo plano, o zagueiro Kesarev e o árbitro Guingue.

mandados por Belini deram a volta pelo grama do sustendo a bandeira da Suécia: O povo ovacionou os brasileiros, como só o Maracanã sabe fazer.

BRASIL — SORBONNE DO FUTEBOL

FOI o próprio técnico do selecionado soviético, Gavril Kachalin, que nos confiou a informação:

«Muito aprendemos em contato com os jogadores brasileiros, quando de nossa visita ao Rio de Janeiro. Adotamos, então, o sistema utilizado no Velho Mundo. Apurava-se a forma física, esquemática-se as ações táticas, mas sem conteúdo técnico individual.

O ataque explorava mais os pulmões que os próprios pés dos jogadores. Chamava-se a isto «bola no espaço vazio». Volíamos de lá com outra concepção de «association».

POR QUE TÃO DIFÍCIL O JOGADOR BRASILEIRO?

«Passamos a procurar desenvolver nos nossos atletas — prossegue Kachalin — e sentido da improvisação, assimilando os mesmos processos que assistimos.

Realmente, são notáveis os jogadores brasileiros. A sua natural clasticidade leva-o a uma superioridade técnica in-

discutível no manuseio da bola. Tivemos oportunidade de observar o técnico Vicente Feola procura mantê-lo livres de qualquer ação que os prive das suas diabólicas virtudes pessoais. Tem, contudo, a preocupação de construir equipes sempre homogêneas, utilizando-se para tal mister da simples manutenção dos homens afins, isto é, alas de um mesmo clube, defensores que se conhecem, atuando dentro de suas características pessoais mas fundindo-se todos no mesmo espírito de equipe. Seu responsável: Paulo Amaral



A crítica europeia tributa seus melhores encômios ao apuro físico do plantel brasileiro. Seu responsável: Paulo Amaral

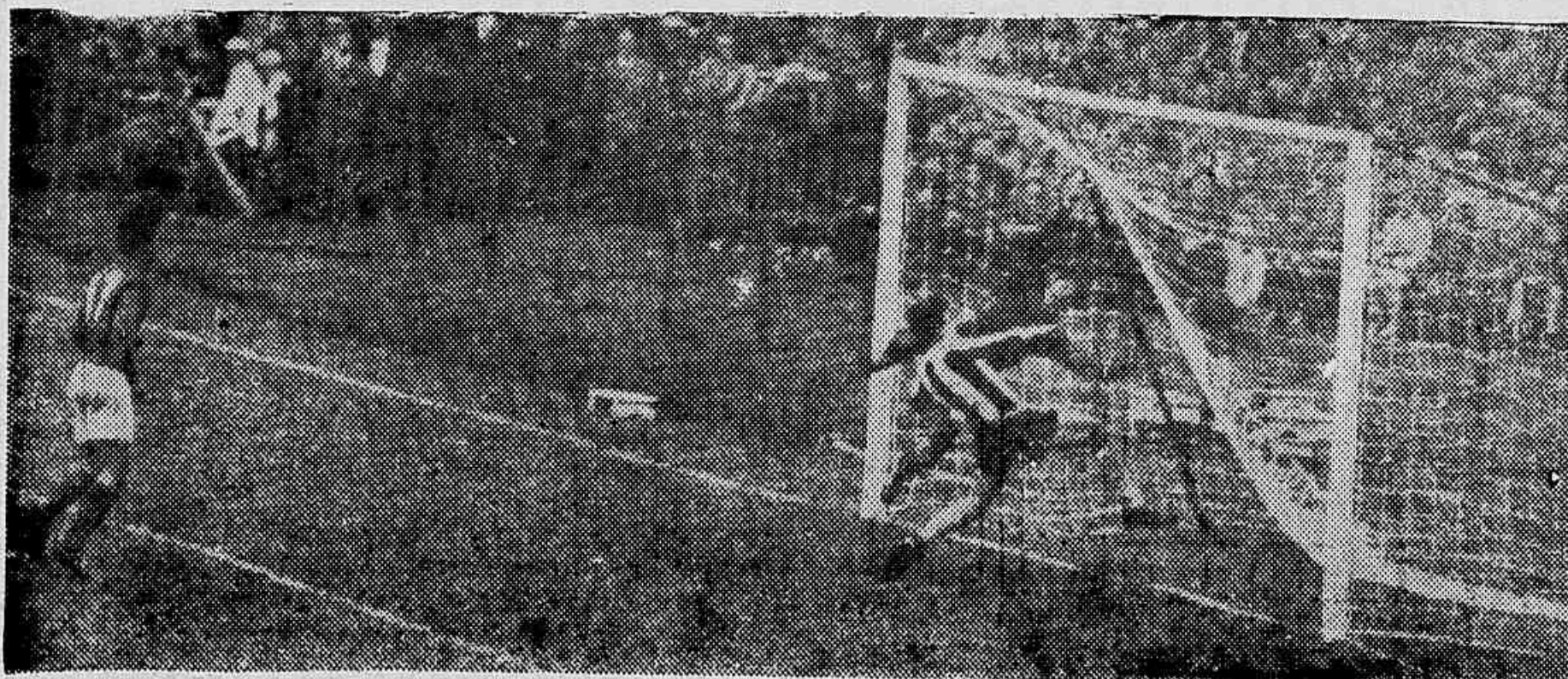


Kopa e Fontaine, este o atacante da Taça, são dois elementos de destaque da equipe francesa. Eles festejando a classificação para as semi-finais

Face à Artilharia Arrasadora da França a Defesa Inexpugnável dos Brasileiros

Na próxima terça-feira, enquanto em Goteburg alemães e suecos se encontrarão em peléja sensacional, aqui em Estocolmo assistiremos a um confronto inédito nesta Copa: o ataque mais positivo contra a defesa menos vasada.

Os franceses consignaram, até aqui, nada menos de quinze tentos e os brasileiros ainda não permitiram, aos seus adversários, a conquista de nenhum. É voz corrente que a cidadela de Gilmar será, desta feita, certamente vasada. Que o ataque tricolor se acha credenciado para tal façanha, tal o estado de harmonia do trio Kopa-Fontaine-Piantoni. Isto, entretanto, não é suficiente para impor aos suecos a impressão de uma vitória gaulêsa. Eles já escolheram o seu favorito, este, sem dúvida, de fato e direito, o Brasil.



Atacando contra os paraguaios, os franceses iniciaram sua marcha nas oitavas constituindo-se a sua vanguarda de alto poder. Fontaine, que naquela etapa assinalou três tentos